

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ
EDITAL Nº 4 DO CONCURSO PÚBLICO, 12 DE AGOSTO DE 2010
EDITAL NORMATIVO

O Presidente da Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz, no uso de suas atribuições e tendo em vista as autorizações concedidas pelos Despachos do Excelentíssimo Senhor Ministro de Planejamento, Orçamento e Gestão, por meio das Portarias MP nº 64, de 18 de fevereiro de 2010 e MP nº 342, de 22 de julho de 2010, publicadas no Diário Oficial da União de 19 de fevereiro de 2010 e 23 de julho de 2010, respectivamente, torna pública a abertura das inscrições e estabelece normas relativas à realização de Concurso Público destinado à seleção de candidatos para provimento de vagas no cargo de **Pesquisador em Saúde Pública**, na carreira de Pesquisa em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública, de acordo com as disposições da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, da Lei nº 11.355, de 19 de outubro de 2006, alterada pela Lei nº 11.907, de 2 de fevereiro de 2009, que dispõe sobre o Plano de Carreiras e Cargos de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública da Fiocruz, pela Lei nº 12.269, de 21 junho de 2010, do presente Edital e seus Anexos.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

- 1.1 O Concurso Público será regido pela legislação pertinente e pelas demais disposições regulamentares contidas no presente Edital e seus Anexos, aprovado pelas instâncias administrativas da FIOCRUZ e executado pela Fundação Getúlio Vargas.
- 1.2 A Fiocruz manterá em caráter permanente uma Comissão para acompanhar todas as etapas de realização do presente Concurso Público.
- 1.3 Todos os horários referenciados neste Edital têm por base o horário oficial de Brasília.

2. DAS VAGAS

- 2.1 O presente Concurso Público destina-se a selecionar candidatos para o provimento de **96 (noventa e seis) vagas** para a classe inicial do cargo de **Pesquisador em Saúde Pública**, na Carreira de Pesquisa em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública.
- 2.2. A distribuição das vagas por carreira, cargo, área de atuação, perfil, graduação, formação complementar exigida, atribuições e localização constam do Anexo I deste Edital.
- 2.3 Os pré-requisitos da Lei nº 11.355, de 19 de outubro de 2006, que dispõe sobre o Plano de Carreiras e Cargos de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública da Fiocruz, constam do Anexo II deste Edital.
- 2.4 Os conteúdos programáticos de cada cargo/perfil estão descritos no Anexo III deste Edital.
- 2.5 A remuneração para o cargo de Pesquisador em Saúde Pública deste Concurso Público consta do Anexo IV deste Edital.
 - 2.5.1 A remuneração para os cargos de Pesquisador em Saúde Pública corresponde ao vencimento básico do padrão inicial da classe, constante da tabela de vencimento do Plano de Carreiras e Cargos de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública da Fiocruz, vigente na data de entrada em exercício, mais a Gratificação de Desempenho de Atividade de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública – GDACTSP e, de acordo com os títulos, de Retribuição por Titulação – RT para os servidores titulares de cargos de nível superior, de acordo com a Lei nº 11.355, de 19 de outubro de 2006, alterada pela Lei nº 11.907, de 2 de fevereiro de 2009.
 - 2.5.2 Até que seja processada a primeira avaliação de desempenho individual que venha a surtir efeito financeiro, o servidor recém nomeado para cargo efetivo receberá a gratificação no valor correspondente a 80 (oitenta) pontos.
 - 2.5.3 Será concedido auxílio alimentação, de acordo com a Lei nº. 9527, de 10 de dezembro de 1997, e Decreto nº 3.887, de 16 de agosto de 2001, e auxílio transporte, com base no art. 7º da MP nº 2165-36, de 23 de agosto de 2001.
- 2.6 A jornada semanal de trabalho é de 40 (quarenta) horas.
- 2.7 O reajuste dos vencimentos se dará na forma da Lei.

3. DA PARTICIPAÇÃO DO CANDIDATO PORTADOR DE DEFICIÊNCIA

- 3.1 Em cumprimento ao disposto no art. 37, inciso VIII, da Constituição Federal, de 1988, na Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, e no art. 5º, § 2º, à Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, o candidato portador de deficiência poderá, nos termos do presente Edital, concorrer a **5 (cinco) vagas**, correspondentes a 5% (cinco por cento) do total das vagas, de acordo com o disposto no Decreto nº 3.298/99, alterado pelo Decreto nº 5.296/2004.
- 3.1.1 O candidato portador de deficiência poderá inscrever-se em qualquer um dos perfis oferecidos no presente Edital, assinalando no seu Requerimento de Inscrição que é portador de deficiência. Nos cargos onde não existe a reserva de vaga, o aproveitamento desses candidatos, far-se-á, de acordo com futuras convocações, considerando-se o percentual mencionado no item 3.1, mediante disponibilidade orçamentária destinada a selecionar candidatos ao provimento de vagas na Carreira de Pesquisa em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública, obedecendo-se rigorosamente a classificação final dos candidatos.
- 3.1.2 As vagas destinadas ao candidato portador de deficiência estão relacionadas no Anexo I.
- 3.1.3 Na inexistência de candidatos portadores de deficiência ou no caso de reprovação destes, estas vagas serão preenchidas pelos demais aprovados, com estrita observância da ordem classificatória.
- 3.2 O candidato que se declarar portador de deficiência participará do Concurso Público em igualdade de condições com os demais candidatos no que se refere ao conteúdo das provas, à avaliação e aos critérios de aprovação, ao horário, ao local de aplicação das provas e às notas mínimas exigidas.
- 3.3 Para concorrer a uma dessas vagas, o candidato deverá, no ato da inscrição, declarar-se portador de deficiência e encaminhar até o dia **10 de setembro de 2010**, impreterivelmente, via Sedex, para: FGV - Concurso FIOCRUZ-04, Caixa Postal 9018 - Rio de Janeiro - RJ – CEP 22270-970, Laudo Médico original ou cópia simples, emitido nos últimos **seis meses**, atestando a espécie e o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças - CID, bem como a provável causa da deficiência ou Certificado de Homologação de Readaptação ou Habilitação Profissional emitido pelo INSS. Caso o candidato não apresente o Laudo Médico, não poderá concorrer às vagas reservadas.
- 3.4 O candidato, portador de deficiência, que necessitar de condições especiais para a realização da prova (ledor, prova ampliada, auxílio para transcrição ou local de mais fácil acesso), excluindo-se atendimento fora do local de realização da prova, deverá fazer esta solicitação no ato da inscrição, indicando claramente quais os recursos especiais necessários. A omissão desta solicitação implicará na participação nas mesmas condições dispensadas aos demais candidatos.
- 3.5 Consideram-se pessoas portadoras de deficiência, nos termos da Lei 2.482, de 14.12.95, Critério de Pessoa Deficiente:
- 3.5.1 a que apresenta redução ou ausência de função física: tetraplegia, paraplegia, hemiplegia, monoplegia, diplegia, membros com deformidade congênita ou adquirida não produzida por doenças crônicas e/ou degenerativas;
- 3.5.1.1 Não se enquadram no subitem 3.5.1 as deformidades estéticas ou as que não produzam dificuldade para execução de funções.
- 3.5.2 a que apresenta ausência ou amputação de membro;
- 3.5.2.1 Não se enquadram no subitem 3.5.2 os casos de ausência de um dedo por mão e a ausência de uma falange por dedo, exceção feita ao hallux, os casos de artelho, por pé e a ausência de uma falange por artelho, exceção feita ao primeiro artelho.
- 3.5.3. a que apresenta deficiência auditiva;
- 3.5.4. a que apresenta deficiência visual classificada em:
- 3.5.4.1. cegueira, para aqueles que apresentam ausência total de visão ou acuidade visual não excedente a um décimo pelos optótipos de Snellen, no melhor olho após correção ótica, ou aqueles cujo campo visual seja menor ou igual a vinte por cento, no melhor olho, desde que sem auxílio de aparelho que aumente esse campo visual;
- 3.5.4.2. ambliopia, para aqueles que apresentam deficiência de acuidade visual de forma irreversível, aqui enquadrados aqueles cuja visão se situa entre um e três décimos pelos optótipos de Snellen, após correção e no melhor olho;

- 3.5.4.3. visão monocular, para aqueles que apresentarem cegueira irreversível em um dos olhos.
- 3.5.5. a que apresenta paralisia cerebral.
- 3.6 A inobservância do disposto no subitem 3.3 acarretará a perda do direito ao pleito das vagas reservadas aos candidatos em tal condição e o não-atendimento às condições especiais necessárias, mesmo que tenha assinalado tal opção no Requerimento de Inscrição.
- 3.7 O candidato, quando convocado, deverá comparecer à perícia médica constituída pela Fiocruz, que classificará o candidato na condição de portador de deficiência ou não, considerando as categorias descritas no artigo 4º, do Decreto nº 3.298, de 20/12/1999, com as alterações do Decreto n.º 5.296, de 02/12/2004, que regulamentam a Lei n.º 7.853, de 24/10/1989, que dispõe sobre a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.
- 3.8 O candidato portador de deficiência, aprovado e classificado, deverá submeter-se à avaliação constituída por equipe multiprofissional determinada pela Fiocruz, que emitirá parecer conclusivo sobre a sua condição de portador de deficiência e sobre a compatibilidade das atribuições do cargo/área de atuação/perfil com a deficiência da qual é portador, observadas:
- a) as informações fornecidas pelo candidato no ato da inscrição;
 - b) a natureza das atribuições e tarefas essenciais do cargo ou da função a desempenhar;
 - c) a viabilidade das condições de acessibilidade e de adequações do ambiente de trabalho à execução das tarefas;
 - d) a possibilidade de uso, pelo candidato, de equipamentos ou outros meios que habitualmente utiliza;
 - e) a Classificação Internacional de Doenças (CID), de acordo com os termos do artigo 43, do Decreto nº 5.296/2004.
- 3.9 O candidato portador de deficiência, reprovado pela perícia médica por não ter sido considerado deficiente, caso seja aprovado no Concurso, figurará na lista de classificação geral.

4. DA INSCRIÇÃO

- 4.1 O período de inscrição será de **17 de agosto a 17 de setembro de 2010**, exclusivamente por meio da Internet.
- 4.2 Antes de efetuar a inscrição, o candidato deverá inteirar-se deste Edital e certificar-se de que preenche ou preencherá todos os requisitos exigidos quando da convocação para a nomeação.
- 4.3 O valor da Inscrição é de **R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais)**.
- 4.3.1 Uma vez efetivada a inscrição, não será permitida, qualquer alteração. Cabe ao interessado certificar-se de que atende a todos os requisitos para participar do Concurso. As inscrições que não atenderem ao estabelecido neste Edital serão canceladas.
- 4.3.2 O candidato deverá realizar todas as etapas do concurso no município em que se encontra a vaga solicitada.
- 4.3.3 É vedada a transferência do valor pago a título de inscrição para terceiros, assim como a transferência da inscrição para outros concursos.
- 4.4 As informações prestadas na inscrição são de inteira responsabilidade do candidato, ou de seu procurador, competindo à Comissão do Concurso a exclusão do certame daquele que não preencher o formulário de forma completa ou que fornecer dados comprovadamente inverídicos, mesmo que tenha sido aprovado em todas as provas.
- 4.5 Para efetuar sua inscrição, o candidato deverá proceder da seguinte forma:
- a) acessar a Internet, através dos endereços eletrônicos **<http://concurso.fgv.br/fiocruz04>** ou **<http://www.fiocruz.br>**, a partir de **10 horas do dia 17 de agosto até às 23 horas e 59 minutos do dia 17 de setembro de 2010**, observado o horário oficial de Brasília/DF;
 - b) o candidato deverá efetuar o pagamento do valor da taxa de inscrição, unicamente, por meio do boleto bancário, impresso a partir dos endereços eletrônicos mencionados, em espécie, em qualquer agência bancária (exigir do caixa a autenticação mecânica no boleto) ou através de qualquer "Internet banking";
 - c) o boleto de pagamento será disponibilizado para impressão após o devido preenchimento e transmissão, via internet, do Requerimento de Inscrição;

- d) será de inteira responsabilidade do candidato a impressão e guarda do seu comprovante de pedido de inscrição (boleto pago);
- e) o candidato que desejar concorrer à vaga reservada para portador de deficiência, deverá obrigatoriamente, no ato da inscrição, informar em campo específico do formulário de inscrição e, após efetivação da inscrição, encaminhar às suas expensas o Laudo Médico, até o dia **10 de setembro de 2010**, impreterivelmente, via Sedex, para: FGV - Concurso FIOCRUZ-04, Caixa Postal 9018 - Rio de Janeiro - RJ – CEP 22270-970;
- f) após as 23h e 59 minutos do dia **17 de setembro de 2010** não será possível acessar o Formulário de Requerimento de Inscrição;
- g) o pagamento do valor da inscrição poderá ser realizado até **20 de setembro de 2010**;
- h) não será considerado o recolhimento da taxa feito após a data limite para pagamento da inscrição;
- i) o pedido de inscrição só será aceito após ter sido informada pela rede bancária a confirmação do pagamento do valor da inscrição;
- j) a Fundação Getúlio Vargas não se responsabilizará por pedidos de inscrição não recebidos por fatores de ordem técnica dos computadores que impossibilitem a transferência dos dados, falhas de comunicação ou congestionamento das linhas de transmissão de dados;
- k) orientações e procedimentos a serem seguidos para realização da inscrição estarão disponíveis no endereço eletrônico <http://concurso.fgv.br/fiocruz04> ou <http://www.fiocruz.br>.

5. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS DAS INSCRIÇÕES

- 5.1 Quando da realização da inscrição o candidato assume, sob as penas da Lei, que possui os demais documentos comprobatórios para satisfação das condições exigidas à época da sua nomeação, se classificado e convocado. Vale ressaltar que o não cumprimento de comprovação da escolaridade e dos demais pré-requisitos exigidos no Anexo II, implicará a exclusão do candidato, independente dos resultados obtidos nas provas.
- 5.2 Estão impedidos de se inscrever neste Concurso Público os candidatos que não preencherem os requisitos mínimos exigidos no art. 5º da Lei nº 8.112/90 e na Lei nº 11.355/06.
- 5.3 No Formulário de Requerimento de Inscrição deverá ser informado o número do Cadastro de Pessoa Física - CPF.
- 5.4 O candidato informará no Formulário de Requerimento de Inscrição como Documento de Identificação qualquer um dos documentos originais relacionados a seguir:
 - a) Carteiras expedidas pelas Forças Armadas, pela Polícia Militar, pelas Secretarias de Segurança Pública e Justiça, pelos Institutos de Identificação, pelos Órgãos fiscalizadores de exercício profissional (Ordens, Conselhos, etc.);
 - b) Passaporte Brasileiro;
 - c) Carteiras Funcionais expedidas por Órgão Público que, por lei federal, valham como identidade;
 - d) Carteira de Trabalho;
 - e) Carteira Nacional de Habilitação (somente o modelo, com foto, aprovado pelo artigo 159 da Lei nº 9.503, de 23/09/1997).
- 5.5 Haverá isenção do valor da taxa de inscrição para os candidatos amparados pelo Decreto nº 6.593, de 2 de outubro de 2008, publicado no Diário Oficial da União de 3 de outubro de 2008 e para os candidatos inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), de que trata o Decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007, ou for membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135, de 2007.
 - 5.5.1. O candidato deverá requerer isenção da taxa de inscrição no período de **17 a 23 de agosto de 2010**, enviando a documentação constante dos subitens 5.5.2, 5.5.3 e 5.5.4, impreterivelmente, via Sedex, para FGV - Concurso FIOCRUZ-04, Caixa Postal 9018 - Rio de Janeiro - RJ – CEP 22270-970, sendo o resultado acerca do acolhimento ou não do pedido divulgado no dia **01 de setembro de 2010**, no endereço eletrônico <http://concurso.fgv.br/fiocruz04> ou <http://www.fiocruz.br>.
 - 5.5.2. Os documentos e informações são os seguintes, conforme o caso:
 - a) Indicação do Número de Identificação Social – NIS, atribuído pelo CadÚnico;
 - b) Declaração que atenda à condição estabelecida no subitem 5.5.
 - c) Comprovante de renda.

- 5.5.3. Somente serão aceitos como comprovantes de renda os seguintes documentos:
- Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) - páginas que contenham fotografia, identificação e anotação de nenhum ou do último contrato de trabalho e da primeira página subsequente em branco ou com correspondente data de saída anotada do último contrato de trabalho; ou
 - contracheque atual; ou
 - no caso de autônomos, declaração de próprio punho dos rendimentos correspondentes a contratos de prestação de serviço e/ou contrato de prestação de serviços e recibo de pagamento autônomo (RPA).
- 5.5.4. Além da apresentação dos documentos necessários à comprovação da renda familiar, o candidato deverá entregar cópia autenticada dos seguintes documentos:
- documento de identidade do requerente;
 - Cadastro de Pessoa Física (CPF) do requerente;
 - comprovante de residência (conta atualizada de luz, de água ou de telefone fixo);
 - certidão de óbito de pai(s) e/ou mantenedor(es), quando for o caso.
- 5.5.5. Não serão apreciados os requerimentos que não estiverem em conformidade com a documentação solicitada e de sua decisão não caberá recurso.
- 5.5.6. O candidato que apresentar comprovante inidôneo ou firmar declaração falsa para se beneficiar da isenção da taxa de inscrição responderá na forma da lei, e terá sua inscrição e todos os atos dela decorrentes anulados.
- 5.5.7. A Fundação Getulio Vargas consultará o órgão gestor do CadÚnico para verificar a veracidade das informações prestadas pelo candidato.
- 5.5.8. As informações prestadas no requerimento de isenção de taxa de inscrição serão de inteira responsabilidade do candidato, podendo responder este, a qualquer momento, por crime contra a fé pública, o que acarreta sua eliminação do concurso, aplicando-se, ainda, o disposto no parágrafo único do artigo 10 do Decreto nº 83.936, de 6 de setembro de 1979.
- 5.5.9. Não será aceita solicitação de isenção de pagamento de valor de inscrição via fax ou via correio eletrônico.
- 5.5.10. Os candidatos que tiverem seus pedidos de isenção indeferidos deverão efetivar a sua inscrição até o dia **17 de setembro de 2010**, acessando o endereço eletrônico **<http://concurso.fgv.br/fiocruz04>** ou **<http://www.fiocruz.br>**, imprimir o boleto bancário para pagamento até o dia **20 de setembro de 2010**, conforme procedimentos descritos neste edital.
- 5.5.11. O interessado que não tiver seu pedido de isenção deferido e que não efetuar o pagamento da taxa de inscrição na forma e no prazo estabelecido no subitem anterior estará automaticamente excluído do concurso público.
- 5.6 O candidato que necessitar de condição especial para realizar as provas, conforme estabelecido no subitem 3.4, deverá solicitá-la no ato de inscrição, indicando claramente qual a condição especial que necessita. Após o período de inscrição a solicitação será indeferida, salvo nos casos de força maior superveniente à inscrição.
- 5.7 A candidata lactante, conforme o disposto no subitem 5.6, realizará suas provas em sala separada dos demais candidatos, disponibilizando-se-lhe os meios necessários para a amamentação da criança no próprio local.
- 5.8 O candidato que esteja momentaneamente impossibilitado de transcrever as respostas das questões da Prova Discursiva para o Caderno de Textos Definitivos deverá, antes do dia de realização da prova, entrar em contato por meio do link "Fale Conosco" no endereço eletrônico **<http://concurso.fgv.br/fiocruz04>** ou **<http://www.fiocruz.br>** para ter auxílio de um fiscal para fazê-lo, sendo responsável, sob qualquer alegação, pelo conteúdo transcrito.
- 5.9 A solicitação de condições especiais será atendida segundo os critérios de viabilidade e de razoabilidade.
- 5.10 O valor referente ao pagamento da inscrição somente será devolvido em caso de cancelamento do Concurso Público por conveniência ou interesse da Fiocruz.
- 5.11 É de inteira responsabilidade do candidato arcar com as despesas referentes a deslocamento e estada para local de realização das provas na cidade em que optar realizar o concurso.

- 5.12 Não será aceita inscrição condicional, extemporânea, via postal, via fax ou via correio eletrônico (e-mail). Verificado, a qualquer tempo, o recebimento de inscrição que não atenda a todos os requisitos fixados neste Edital, a mesma será cancelada.

6. DA CONFIRMAÇÃO DA INSCRIÇÃO

- 6.1 O candidato deverá imprimir o cartão de informação a partir do dia **19 de outubro de 2010**, na internet, no endereço **<http://concurso.fgv.br/fiocruz04>**.
- 6.2. Ao imprimir o cartão de informação, obriga-se o candidato a conferir:
- seu nome;
 - seu CPF (Cadastro de Pessoa Física);
 - número de seu documento de identidade, sigla do órgão expedidor e Estado emitente;
 - data de nascimento.
- 6.3. Além dos dados citados no item 6.2, o candidato ficará sabendo:
- seu número de inscrição no Concurso;
 - data, local e horário das provas.
- 6.4. Erros referentes a nome, documento de identidade ou data de nascimento, deverão ser comunicados no dia de realização da Prova Discursiva para que o fiscal de sala faça a devida correção em ata de prova.
- 6.5. São de responsabilidade exclusiva do candidato a identificação correta de seu local de realização das provas, de acordo com o cartão de informação impresso pelo candidato, e o comparecimento no horário determinado.

7. DAS PROVAS

- 7.1 O Concurso Público para o cargo de **Pesquisador em Saúde Pública** será composto das seguintes etapas:
- 1ª etapa: prova discursiva, eliminatória e classificatória;**
 - 2ª etapa: análise de títulos, classificatória;**
 - 3ª etapa: defesa pública de memorial, classificatória.**
- 7.2 **Da 1ª etapa – Prova Discursiva**
- 7.2.1 O Quadro de Provas com o número de questões, a pontuação máxima e mínima exigida e o peso de cada disciplina constam do Anexo V.
 - 7.2.2 A Prova Discursiva será composta de 3 questões, com o limite máximo de 60 (sessenta) linhas cada uma, sendo uma questão de conhecimentos específicos na área de atuação e duas questões de conhecimentos específicos no perfil.
 - 7.2.3 Os conteúdos programáticos da prova discursiva constam do Anexo III deste edital.
 - 7.2.4 Será considerado aprovado na prova discursiva o candidato que obtiver, no mínimo, 50% de acertos na questão de conhecimentos específicos na área de atuação e 50% em cada questão de conhecimentos específicos no perfil.
 - 7.2.5 Os candidatos aprovados serão classificados em ordem decrescente do total de pontos.
 - 7.2.6 Estarão habilitados para participar da Análise de Títulos e Defesa do Memorial todos os candidatos classificados em até **3 (três) vezes** o número de vagas determinado para o perfil, respeitados os empates na última colocação.
 - 7.2.7 Os candidatos habilitados, na forma do disposto no subitem 7.2.6, deverão enviar seu memorial (em 3 vias) e seus títulos, via Sedex para FGV - Concurso FIOCRUZ-04, Caixa Postal 9018 - Rio de Janeiro - RJ – CEP 22270-970.
- 7.3 **Da 2ª etapa – Análise de Títulos**
- 7.3.1 A análise de Títulos obedecerá às normas dispostas no Anexo VI deste Edital.
 - 7.3.2. A Comissão Examinadora será constituída por 3 (três) profissionais de alta qualificação nas áreas objeto do Concurso ou correlatas, sendo 1 (um) deles do quadro permanente da Fiocruz.
 - 7.3.3 O candidato deverá preencher e assinar um formulário que estará disponível no endereço eletrônico **<http://concurso.fgv.br/fiocruz04>** ou **<http://www.fiocruz.br>**, onde relacionará os títulos apresentados e indicará a sua quantidade. Juntamente com esta relação deve ser apresentada uma cópia autenticada de cada título declarado. As cópias apresentadas não serão devolvidas em hipótese alguma.

7.3.4 Somente serão consideradas, para efeito de pontuação, as cópias autenticadas.

7.3.5 Não serão aceitos títulos encaminhados via fax ou via correio eletrônico.

7.4 Da 3ª etapa – Defesa Pública de Memorial

7.4.1. A defesa do memorial será realizada em sessão pública e avaliada por Banca Examinadora, constituída por 3 (três) profissionais de alta qualificação nas áreas objeto do Concurso ou correlatas, sendo 1 (um) deles do quadro permanente da Fiocruz. A defesa de memorial não poderá ser assistida pelos demais candidatos à mesma área de atuação/perfil.

7.4.2 O local e os horários para a defesa de memorial serão divulgados por meio de edital complementar.

7.4.3 A defesa do memorial será gravada em mídia eletrônica e constará da apresentação dos trabalhos de cada candidato, com a duração de até 20 (vinte) minutos. Seguir-se-á uma arguição pelos membros da Banca Examinadora, que poderá abordar, criticamente, o trabalho do candidato, a quem caberá o direito de defesa.

7.4.3.1 Será no máximo de 10 (dez) minutos a soma do tempo de arguição para cada membro da Banca Examinadora e a respectiva resposta pelo candidato.

7.4.3.2 A nota que cada candidato receberá de cada membro da Banca Examinadora, deverá ser registrada em ficha apropriada.

7.4.3.3 A nota final da defesa do memorial será a média aritmética das notas que cada membro da Banca Examinadora atribuir, arredondada até a primeira casa decimal.

7.4.4 O memorial deve ser uma exposição analítica e crítica das atividades desenvolvidas pelo candidato, contendo todos os aspectos significativos de sua trajetória profissional. O memorial deverá apresentar a contribuição do candidato para cada área em que sua atuação profissional tenha sido relevante, estabelecer os pressupostos teóricos dessa atuação, discutir os resultados alcançados, sistematizar a importância de sua contribuição e identificar seus possíveis desdobramentos.

8. DA PRESTAÇÃO DAS PROVAS

8.1 O candidato realizará todas as etapas do concurso no município em que se encontra a vaga solicitada no requerimento de inscrição. A relação de vagas e municípios está indicada no Anexo I.

8.2 O candidato deverá comparecer ao local determinado para a realização do Concurso Público com antecedência mínima de uma hora do horário marcado para o início de suas etapas, observando o horário oficial de Brasília.

8.3 São de responsabilidade exclusiva do candidato a identificação correta de seu local de realização das provas e o comparecimento no dia e horário pré-estabelecidos.

8.4 As provas realizar-se-ão em data, local e horário indicados no cartão de informação e divulgados no endereço eletrônico <http://concurso.fgv.br/fiocruz04> ou <http://www.fiocruz.br>.

8.5 A 1ª etapa (prova discursiva) para o cargo de Pesquisador em Saúde Pública terá 5 (cinco) horas de duração.

8.6 O candidato deverá comparecer ao local designado para a prova discursiva munido de caneta esferográfica de tinta azul ou preta, com a qual deverá redigir, em letra legível, suas respostas conforme instruções contidas no caderno de textos definitivos, que será o único documento válido para a correção.

8.6.1 Não será corrigida a prova discursiva que:

a) for respondida a lápis ou similar;

b) for redigida de forma ilegível.

8.7 As folhas para rascunho no caderno de provas são de preenchimento facultativo e não valerão para fins de avaliação.

8.8 As provas discursivas não poderão ser assinadas, rubricadas e/ou conter, em outro local que não os previamente determinados, qualquer palavra ou marca que as identifiquem, sob pena de serem anuladas.

8.9 Somente será admitido à sala de prova o candidato que se apresentar até o horário estabelecido e que estiver munido do original do documento de identidade informado no Requerimento de Inscrição, conforme subitem 5.4 do edital. Não será aceita cópia, ainda que autenticada, ou protocolo. No caso de perda, roubo ou furto do documento o candidato deverá apresentar o Boletim de Ocorrência, assim como o original de um dos outros documentos constantes no referido subitem.

- 8.10 O documento deverá estar em perfeitas condições, de forma a permitir, com clareza, a identificação do candidato.
- 8.11 Não serão dadas, por telefone, fax ou correio eletrônico, informações a respeito de data, de local e de horário de aplicação de provas. O candidato deverá observar rigorosamente os editais e os comunicados a serem divulgados no endereço eletrônico <http://concurso.fgv.br/fiocruz04> ou <http://www.fiocruz.br>.
- 8.12 Não haverá aplicação de provas fora dos locais e datas pré-estabelecidos.
- 8.13 Não haverá segunda chamada, seja qual for o motivo alegado para justificar a ausência do candidato. O não-comparecimento à prova importará a sua eliminação do Concurso.
- 8.14 Não haverá substituição de Caderno de Textos Definitivos por erro do candidato. O preenchimento dele será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder de conformidade com as instruções nele contidas.
- 8.15 Durante a realização das provas não será permitida qualquer espécie de consulta (livros, notas, códigos, manuais, impressos ou anotações), nem portar telefone celular, transmissor/receptor de mensagens de qualquer tipo, máquina calculadora ou qualquer equipamento eletrônico.
- 8.16 Iniciada a prova, nenhum candidato poderá retirar-se da sala antes de decorrida duas horas do seu início, por motivo de segurança.
- 8.17 Por motivo de segurança, o candidato somente poderá levar o caderno de questões 30 (trinta) minutos antes do término do tempo de prova.
- 8.18 Os 3 (três) últimos candidatos deverão permanecer na sala e somente sairão juntos do recinto, após a aposição, em ata de prova, de suas respectivas assinaturas.
- 8.19 Será excluído do Concurso o candidato que:
- apresentar-se após o horário estabelecido;
 - ausentar-se da sala de provas sem o acompanhamento do fiscal ou antes de decorridas duas horas do início das provas;
 - for surpreendido em comunicação com outras pessoas ou utilizando-se de livros, notas ou impressos ou calculadoras;
 - estiver portando ou fazendo uso de qualquer tipo de equipamento eletrônico de comunicação;
 - lançar mão de meios ilícitos para a execução da prova;
 - não devolver a Folha de Respostas;
 - perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos;
 - for descortês com os coordenadores, executores e seus auxiliares ou qualquer autoridade presente antes, durante e após a realização do Concurso Público, assim como proceder de forma incompatível com as normas de civilidade e compostura exigível de um candidato.

9. DA CLASSIFICAÇÃO FINAL

- 9.1 A Nota Final do candidato será a soma das notas obtidas nas três etapas, considerando os pesos constantes no Anexo V.
- 9.2 Somente serão considerados aprovados no certame os candidatos classificados dentro do critério estabelecido no Anexo VII.
- 9.3 Os candidatos não classificados no número máximo de aprovados de que trata o Anexo VII, ainda que tenham atingido a nota mínima, estarão automaticamente eliminados do concurso público.
- 9.4 Os candidatos aprovados em todas as etapas serão classificados para a cidade a que se destina a vaga, conforme Anexo I deste Edital, em ordem decrescente da Nota Final, calculada conforme subitem 9.1.
- 9.5 Na hipótese de igualdade de pontos, para fins de classificação, terá preferência, sucessivamente, o candidato:
- que tiver idade igual ou superior a sessenta anos, até o último dia de inscrição no concurso, dando-se preferência ao candidato de idade mais elevada, nos termos do artigo 27, parágrafo único, do Estatuto do Idoso.
 - com maior nota na Análise de Títulos;
 - com maior nota na Defesa do Memorial;
 - com maior nota na Prova Discursiva;
 - mais idoso.
- 9.6 Serão elaboradas duas listagens de classificados:
- Com todos os candidatos em ordem decrescente da nota final;
 - Com candidatos portadores de necessidades especiais, na forma deste Edital.

- 9.7 Caso as vagas destinadas aos portadores de deficiência não sejam ocupadas, elas serão destinadas aos demais candidatos do concurso.
- 9.8 Se os aprovados (vagas reservadas e vagas regulares) para um determinado cargo/área de atuação/perfil não preencherem as vagas definidas para o mesmo, será convocado o candidato que tiver a melhor classificação entre os concorrentes da mesma área de atuação no respectivo cargo, e que ainda não esteja classificado no perfil ao qual concorreu.
- 9.9 Havendo desistência de candidato convocado para a nomeação ou, no caso de não comprovação da escolaridade e dos pré-requisitos exigidos para o exercício do cargo no ato de convocação para a posse, facultar-se-á à Administração da FIOCRUZ substituí-los, convocando novos candidatos, seguindo rigorosamente a ordem de classificação, para o provimento das vagas previstas neste Edital.

10. DOS RECURSOS

- 10.1 O prazo para interposição de recursos será de 48 (quarenta e oito) horas, para qualquer uma das etapas, após a divulgação do ato no endereço eletrônico <http://concurso.fgv.br/fiocruz04> ou <http://www.fiocruz.br>, tendo como termo inicial o primeiro dia útil subsequente.
- 10.2. Para recorrer contra os resultados preliminares das provas, o candidato deverá preencher formulário próprio, disponível no endereço eletrônico <http://concurso.fgv.br/fiocruz04> ou <http://www.fiocruz.br>.
- 10.3. Não será aceito recurso por via postal ou via fax, bem como apresentado fora do prazo estabelecido.
- 10.4. O candidato deverá ser claro, consistente e objetivo em seu pleito. Recurso inconsistente ou intempestivo será preliminarmente indeferido.
- 10.5. O resultado do julgamento dos recursos, do qual não caberá pedido de reconsideração, será divulgado no endereço eletrônico <http://concurso.fgv.br/fiocruz04> ou <http://www.fiocruz.br> sem prejuízo de sua divulgação nos demais meios de comunicação.
- 10.6 Em nenhuma hipótese serão aceitos pedidos de revisão de recursos, recursos de recursos e recurso de gabarito oficial definitivo.

11. DA HOMOLOGAÇÃO E VALIDADE DO CONCURSO PÚBLICO

- 11.1 O Concurso Público terá seu resultado final homologado pelo Presidente da Fiocruz, mediante publicação no Diário Oficial da União, da lista dos nomes dos candidatos aprovados e classificados, até o número de vagas previsto no Anexo VII deste Edital. A divulgação também será feita pela rede Internet, nos endereços: <http://concurso.fgv.br/fiocruz04> ou <http://www.fiocruz.br>.
- 11.1.1 Nesta divulgação serão consideradas as notas alteradas por recursos, que tenham sido deferidos.
- 11.2 O prazo de validade do Concurso será de um ano, prorrogável por igual período, a critério da Administração da Fiocruz.
- 11.2.1 Durante o período de validade do Concurso Público, o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão poderá autorizar a nomeação de candidatos aprovados e não convocados até o limite de cinquenta por cento a mais do quantitativo original de vagas.

12. DO EXAME DE APTIDÃO FÍSICA E MENTAL

- 12.1 Os candidatos aprovados e classificados dentro do limite de vagas existentes para cada área de atuação/perfil oferecido serão convocados para exame de aptidão física e mental, sob a coordenação da Fiocruz.
- 12.2 Os candidatos classificados para a reserva de vagas para portador de deficiência, serão avaliados por uma equipe multiprofissional, que atuará em conformidade com o disposto no § 1º, do art. 43, do Decreto nº 3.298/99.
- 12.3 O não comparecimento ao exame de aptidão física e mental implicará na desistência do candidato em ser nomeado para cargo efetivo da Fiocruz.
- 12.4 Não serão admitidos, em nenhuma hipótese, pedidos de reconsideração ou recurso do julgamento obtido no exame de aptidão física e mental.

13. DA INVESTIDURA NO CARGO

- 13.1 Será eliminado o candidato que não comprovar os pré-requisitos exigidos para o exercício do cargo, na convocação para a posse.
- 13.2 O candidato aprovado no concurso público e classificado dentro do limite de vagas existentes para cada área de atuação/perfil será convocado pela ordem da classificação final, por correspondência direta, observado o subitem 13.1.

- 13.3 No caso de brasileiro nato ou naturalizado e, no caso de nacionalidade portuguesa, o candidato deverá:
- estar amparado pelo estatuto de igualdade entre brasileiros e portugueses, com reconhecimento de gozo de direitos políticos, na forma do disposto no artigo 13 do Decreto nº 70.436, de 18 de abril de 1972;
 - gozar dos direitos políticos;
 - estar quite com as obrigações eleitorais;
 - estar quite com as obrigações do Serviço Militar, para candidatos do sexo masculino;
 - ter aptidão física e mental para o exercício das atribuições do cargo/área de atuação/perfil, comprovadas por junta médica da Fiocruz, ou por ela designada;
 - apresentar na data de convocação para a posse a formação escolar, titulação, conhecimentos específicos e experiência requerida para o cargo/área de atuação/perfil;
 - ter idade mínima de dezoito anos completos até a data da convocação para nomeação;
 - estar inscrito no respectivo Conselho de Classe, bem como estar inteiramente quite com as demais exigências legais do órgão fiscalizador do exercício profissional, quando for o caso;
 - não estar incompatibilizado para nova investidura em cargo público nos termos da Constituição Federal de 1988 e da Lei nº 8.112/ 90.
- 13.4 No caso de estrangeiro, na forma da Lei nº 9.515, de 20 de novembro de 1997, que acrescentou o parágrafo 3º ao art. 5º da Lei 8.112/90, o candidato deverá:
- ter visto de permanência em território nacional, que permita o exercício em atividades laborativas no Brasil;
 - ter aptidão física e mental para o exercício das atribuições do cargo/área de atuação/perfil, comprovadas por junta médica da Fiocruz, ou por ela designada;
 - apresentar na data da posse a formação escolar, titulação, conhecimentos específicos e experiência requerida para o cargo/área de atuação/perfil com os títulos e Certidões/ Diplomas devidamente revalidados quando obtidos no exterior;
 - ter idade mínima de dezoito anos completos até a data da convocação para nomeação;
 - não estar incompatibilizado para nova investidura em cargo público nos termos da Constituição Federal, de 1988 e da Lei nº 8.112/ 90.
- 13.5 Os candidatos deverão conhecer e estar de acordo com as exigências contidas no presente Edital.
- 13.6 Somente será empossado no cargo o candidato considerado **apto** no exame de aptidão física e mental, de caráter eliminatório, a ser realizado por profissionais previamente designados pela Fiocruz.
- 13.7 Por ocasião da nomeação serão exigidos do candidato habilitado:
- original e fotocópia da Certidão de Nascimento ou de Casamento;
 - original e fotocópia da Carteira de Identidade;
 - 02 (duas) fotos 3 x 4, coloridas e recentes;
 - original e fotocópia do Cartão de Identificação de Contribuinte do Ministério da Fazenda (CPF);
 - original e fotocópia do Título de Eleitor e do último comprovante de votação (1º e 2º turnos ou único turno);
 - original e fotocópia do PIS ou PASEP (quando possuir);
 - original e fotocópia da Certidão de Nascimento de filhos menores de 18 anos (homem) e 21 (mulher);
 - original e fotocópia do Certificado de Reservista, se do sexo masculino;
 - original e fotocópia do Comprovante de Residência em seu nome (última conta de luz, gás, água ou telefone), onde conste seu endereço completo, inclusive CEP;
 - original e fotocópia do Comprovante de Escolaridade e Titulação, emitido por órgão oficial, conhecimentos específicos e experiência correspondente ao cargo;
 - original de Certidão de regularidade de inscrição e de exercício da profissão expedido pelo Conselho Regional da classe a que pertence e correspondente comprovante de quitação de anuidade vigente
- 13.8 O candidato, depois de adotados os procedimentos do subitem 13.7, será convocado para assinar o Termo de Posse.
- 13.9 A posse dar-se-á pela assinatura do respectivo Termo, no qual deverão constar as atribuições, os deveres, as responsabilidades e os direitos inerentes ao cargo ocupado.
- 13.9.1 O candidato nomeado apresentar-se-á para a posse e exercício, às suas expensas, na Unidade onde será lotado.
- 13.9.2 A posse ocorrerá no prazo de até 30 (trinta) dias contados da publicação do termo de provimento, tornando sem efeito o ato de provimento se a posse não ocorrer no prazo especificado, de acordo com o art. 13, da Lei nº 8112/90.
- 13.9.3 A posse poderá dar-se mediante procuração específica.
- 13.9.4 No ato da posse o servidor apresentará declaração de bens e valores que constituem seu patrimônio e declaração quanto ao exercício ou não de outro cargo, emprego ou função pública, em qualquer esfera do governo.

- 13.10 O servidor terá o prazo de até 15 (quinze) dias para entrar em exercício, contados da data da posse, entendendo-se como exercício o efetivo desempenho das atribuições do cargo.
- 13.10.1 Será exonerado o servidor empossado que não entrar em exercício no prazo especificado no item 13.10.
- 13.11 O não pronunciamento do candidato aprovado e classificado permitirá à Administração da FIOCRUZ excluí-lo do Concurso Público, após reconvocá-lo por correspondência direta.
- 13.12 Ao entrar em exercício, o servidor nomeado para cargo de provimento efetivo passará por estágio probatório por período de 36 (trinta e seis) meses, durante o qual a sua aptidão e capacidade serão objeto de avaliação de desempenho.

14. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

- 14.1 Os resultados finais desse concurso público serão publicados no Diário Oficial da União e disponibilizados na rede Internet nos endereços: <http://concurso.fgv.br/fiocruz04> ou [http:// www.fiocruz.br](http://www.fiocruz.br).
- 14.2 O candidato será responsável pela atualização de seu endereço residencial, junto à Fundação Getulio Vargas, até a publicação do Resultado Final. A partir da publicação, a atualização deverá ser feita junto à Fiocruz, durante o prazo de validade do Concurso.
- 14.3 Os títulos de Doutor e Mestre, para os fins previstos no subitem 2.5.1 deste Edital, somente serão considerados se obtidos em Instituição credenciada pelo Ministério da Educação e do Desporto e, quando obtidos no exterior, revalidados por Instituição nacional competente, conforme parágrafo 3º do artigo 41-A da Lei nº 11.355/06.
- 14.4 Será sumariamente excluído do concurso público, em qualquer etapa, o candidato que fizer, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata ou não atender às determinações do presente Edital e seus Anexos.
- 14.5 A classificação no Concurso Público não assegura ao candidato o direito de ingresso automático no cargo, mas apenas a expectativa de ser nele nomeado, seguindo rigorosa ordem classificatória, ficando a concretização desse ato condicionada à oportunidade e conveniência da Administração da FIOCRUZ.
- 14.6 Por medida de segurança, a Fundação Getulio Vargas poderá, durante a realização das provas discursivas, colher a impressão digital dos candidatos, para posterior exame papiloscópico.
- 14.7 A Fiocruz não arcará com despesas de deslocamento e/ou mudança dos candidatos para a realização das provas e/ou investidura no cargo.
- 14.8 Todas as pessoas nomeadas para o cargo do presente Concurso Público estarão subordinadas à Lei nº 8.112/90 e ao Plano de Carreiras e Cargos de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública da Fiocruz, Lei nº 11.355, de 19 de outubro de 2006 e Lei nº 11.907, de 2 de fevereiro de 2009.
- 14.9 O candidato nomeado deverá permanecer, no mínimo, por 03 (três) anos na Fundação Oswaldo Cruz, em efetivo exercício do cargo para o qual foi concursada a vaga, não sendo aceito pedido de remoção, salvo por imposição legal ou interesse da Fiocruz.
- 14.10 O candidato nomeado estará sujeito a deslocamentos para executar trabalhos em diferentes áreas do país.
- 14.11 Os anexos mencionados neste Edital estarão disponíveis nos endereços eletrônicos <http://concurso.fgv.br/fiocruz04> ou [http:// www.fiocruz.br](http://www.fiocruz.br).
- 14.12 Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Concurso Público da Fiocruz ou, em última instância, pelo Conselho Deliberativo da Fiocruz.

PAULO GADELHA

Presidente

ANEXO I

Área de Atuação / Perfil / Graduação / Formação Complementar / Atribuições / Localidade / Vagas

Área de Atuação	Perfil	Graduação	Formação Complementar	Atribuições	Localidade	Vagas
Bacteriologia	Bacteriologia	Ciências da Saúde ou Ciências Biológicas	Mestrado em Ciências da Saúde ou Biológicas	Execução de projetos de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico e atividades de diagnóstico de referência em bacteriologia, com ênfase em enterobactérias e doenças diarreicas.	Rio de Janeiro/ RJ	1
Biologia Celular e Molecular	Biologia Celular	Ciências da Saúde, Ciências Biológicas ou Química	Mestrado em Ciências da Saúde ou Biológicas	Desenvolvimento de protocolos de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico na área de biologia celular e estrutural, com abordagem multidisciplinar e ênfase em microscopia aplicada a problemas de saúde pública, envolvendo a utilização de microscopia confocal, citometria de fluxo de última geração, cultivo de células e indução de diferenciação celular. Participação em programas de pós-graduação, ministrando disciplinas da sua área de atuação. Orientação de alunos de iniciação científica, monografias e estudantes de pós-graduação.	Curitiba/ PR	1
					Rio de Janeiro/ RJ	1
	Biologia Molecular	Ciências da Saúde, Ciências Biológicas ou Química	Mestrado em Ciências da Saúde ou Biológicas	Desenvolver atividades e projetos de pesquisa na área de biologia molecular em bacteriologia, visando métodos diagnósticos, genotipagem e sequenciamento. Participação em programa de pós-graduação e programas associados, ministrando disciplinas da sua área de atuação. Orientação de alunos de iniciação científica, monografias e estudantes de pós-graduação. Desenvolvimento de protocolos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico na área de biologia molecular, com abordagem multidisciplinar e ênfase em aplicação a problemas de saúde pública	Rio de Janeiro/ RJ	1
	Biologia Celular com Ênfase em Sinalização Celular	Ciências da Saúde, Ciências Biológicas ou Química	Mestrado em Ciências da Saúde ou Biológicas	Coordenação e execução de estudos para o desenvolvimento de novos métodos e/ou abordagens para a triagem e o diagnóstico de doenças. Avaliação de sistemas de sinalização celular e/ou marcadores celulares relacionados à proliferação e diferenciação celulares e/ou desenvolvimento de neoplasias humanas. Liderança de grupos de pesquisa e capacidade para a captação de recursos para pesquisa. Participação nos programas de pós-graduação. Orientação de alunos de graduação e pós-graduação.	Salvador/ BA	1
	Biologia Molecular de Vírus	Ciências da Saúde, Ciências Biológicas ou Química	Mestrado em Ciências da Saúde ou Biológicas	Desenvolvimento de protocolos de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico em biologia celular e molecular de vírus, com ênfase na área de vírus RNA de fita positiva (dengue e febre amarela) e fita negativa (hantavírus). Aplicação de técnicas de virologia molecular fundamentais como crescimento, purificação e titulação viral. Manutenção e manipulação de culturas celulares de diferentes origens. Realização de análises filogenéticas de vírus, genômica funcional e estudos de interação vírus-célula hospedeira. Proficiência em biologia celular, particularmente na manipulação e análises de dados relacionados à citometria de fluxo de última geração e microscopia confocal. Aplicação de técnicas de biologia molecular em particular PCR convencional e quantitativo, sequenciamento de DNA, desenvolvimento e análises de microarranjos de alta densidade de DNA, técnicas de imunodeteção em ensaios formato ELISA, Western-blot, imuno-plaqueamento viral e imunofluorescência. Produção, caracterização, purificação e conjugação de anticorpos monoclonais. Capacitação para a produção de anticorpos monoclonais e manipulação de animais de laboratório. Experiência em laboratório NB-3. Participação em programas de pós-graduação.	Curitiba/ PR	2
Rio de Janeiro/ RJ					1	
Biologia Molecular de Microorganismos	Ciências da Saúde, Ciências Biológicas ou Química	Mestrado em Ciências da Saúde ou Biológicas	Desenvolvimento de projetos de pesquisa em biologia molecular de microorganismos em modelos biológicos de importância para a saúde pública. Aplicação de conhecimentos e metodologias de clonagem e expressão de genes em sistemas procarióticos e eucarióticos; transfecção de células; análise genômica funcional; interação patógeno hospedeiro; sequenciamento de DNA; cultivo de microorganismos; cultivo de células; PCR em tempo Real; Interação ácido nucléico-proteínas. Participação em programas de pós-graduação.	Rio de Janeiro/ RJ	2*	

Diret, minuta para comissão de concurso - 22/01/2010

				orientação de alunos de iniciação científica, monografias e estudantes de pós-graduação.		
	Biologia Molecular e Epigenética	Ciências da Saúde, Ciências Biológicas ou Química	Mestrado em Ciências da Saúde ou Biológicas	Desenvolvimento de protocolos de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico envolvendo análises de modificações epigenéticas; cultivo celular incluindo microorganismos, técnicas para isolamento e estudo do núcleo celular, fracionamento celular; conhecimento de técnicas de biologia molecular, incluindo ChIP on chip e ChIP-Seq (imunoprecipitação de cromatina e análise utilizando microarranjos de DNA e sequenciamento massivo paralelo). Inativação de genes através de RNAi sintéticos. Análise de expressão gênica através de microarranjos e PCR quantitativa. Aplicação de ferramentas de bioinformática voltadas para a análise de dados de ChIP on chip, ChIP-Seq e qPCR. Participação em programas de pós-graduação. Orientação de alunos de iniciação científica, monografias e estudantes de pós-graduação.	Curitiba/ PR	1
	Biologia Molecular em Estudos de Células-tronco	Ciências da Saúde, Ciências Biológicas ou Química	Mestrado em Ciências da Saúde ou Biológicas	Desenvolvimento de protocolos de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico relacionados à biologia molecular ou genética molecular. Aplicação de técnicas de biologia molecular, utilização de microarranjos de DNA (microarray), diferenciação celular, isolamento de polirribossomos, estudos com células tronco adultas. Estudo de regulação da expressão gênica em células tronco mesenquimais notadamente na investigação de mecanismos pós-transcricionais citoplasmáticos. Participação em programas de pós-graduação. Orientando alunos de iniciação científica, monografias e estudantes de pós-graduação.	Curitiba/ PR	1
	Biologia Celular e Molecular em Parasitologia	Ciências da Saúde, Ciências Biológicas ou Química	Mestrado em Ciências da Saúde ou Biológicas	Desenvolvimento de pesquisas relacionadas ao diagnóstico de doenças parasitárias, com a aplicação de ferramentas bioquímicas ou moleculares, com ênfase em diagnóstico de leishmanioses; desenvolvimento de culturas de células e parasitas; participação na formação de recursos humanos, comissões e redes de desenvolvimento tecnológico em sua área de atuação.	Campo Grande/ MS	1
	Desenvolvimento de Vacinas	Ciências da Saúde ou Ciências Biológicas	Mestrado em Ciências da Saúde ou Biológicas	Desenvolvimento de protocolos de pesquisa na área de biologia das interações com foco em desenvolvimento de vacinas e de estratégias imunoterapêuticas. Participação em atividades de ensino, comissões e redes de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em sua área de atuação.	Rio de Janeiro/ RJ	1
Bioquímica	Bioquímica Aplicada à Saúde	Ciências da Saúde, Ciências Biológicas ou Química	Mestrado em Bioquímica ou Área Afim	Desenvolvimento de projetos de pesquisa na área de bioquímica e fisiologia de insetos transmissores de doenças negligenciadas ou em bioquímica de proteínas e peptídeos visando à aplicação de proteômica para inovações terapêuticas e diagnóstico. Participação em programas de pós-graduação. Orientação de alunos de iniciação científica, monografias e estudantes de pós-graduação.	Rio de Janeiro/ RJ	1
Biotecnologia	Biotecnologia para Inovações Terapêuticas	Ciências da Saúde ou Ciências Biológicas	Mestrado em Ciências da Saúde ou Ciências Biológicas	Coordenação e execução de projetos de pesquisa em bioquímica e biologia molecular no desenvolvimento de métodos bioquímicos para caracterização de proteínas e/ou lipídeos. Desenvolvimento de atividades ligadas à genômica e/ou à proteômica, desenvolvimento e avaliação de novas tecnologias e produtos para saúde, bem como nas etapas de identificação, desenvolvimento e avaliação de alvos potenciais para vacinas, testes diagnósticos e medicamentos. Desenvolvimento de estratégias terapêuticas de base química e imunológica. Liderança de grupos de pesquisa e capacidade de captação de recursos para pesquisa. Participação em programas de pós-graduação. Orientação de alunos de iniciação científica e pós-graduação	Salvador/ BA	1
					Rio de Janeiro/ RJ	1
Biocomputação	Bioinformática	Qualquer Graduação	Mestrado em Bioinformática ou Área Afim	Utilização de técnicas computacionais e matemáticas aplicadas à geração e gerenciamento de informações nas áreas da genômica, da proteômica, da transcriptômica, da biologia estrutural e/ou biologia sistêmica aplicadas ao estudo de doenças humanas. Atuação em programas de pós-graduação. Orientação de alunos de graduação e pós-graduação.	Salvador/ BA	1
					Fortaleza/ CE	2
	Modelagem Molecular	Engenharia, Física, Química, Ciências Biológicas, da Saúde ou Computação	Mestrado em Biologia Computacional, Bioinformática ou Área Afim	Coordenação e execução de projetos de pesquisa nas áreas de biocomputação e modelagem molecular. Desenvolvimento e utilização de técnicas computacionais e matemáticas aplicadas ao desenho racional de compostos bioativos. Atuação em programas de pós-graduação. Orientação de alunos de graduação e pós-graduação.	Rio de Janeiro/ RJ	1
	Bioinformática Aplicada à Saúde Pública	Qualquer Graduação	Mestrado em Ciências Biológicas ou Área Afim	Coordenação e execução de projetos de pesquisa nas áreas de bioinformática e bioestatística, suprimindo as demandas de projetos relacionados a	Porto Velho/ RO	1

				epidemiologia molecular, genômica e proteômica, com ênfase em parasitologia tropical. Desenvolvimento de análise de sequências de nucleotídeos e aminoácidos, conformação tri-dimensional de proteínas relacionadas às interações patógeno-hospedeiro, análise estatística epidemiológica, confecção de bancos de dados.		
	Bioinformática, Biologia Estrutural e Imagens Moleculares	Engenharia, Física, Química, Biologia, Informática ou Área Afim	Mestrado em Áreas Afins	Desenvolvimento de projetos de pesquisa experimental abordando temas de bioinformática, biologia estrutural e imagens moleculares para aplicação em temas de interesse em saúde pública, com ênfase em desenvolvimento e aplicação de programas de bioinformática, utilização de ferramentas de bioinformática para estudos filogenéticos, identificação de assinaturas moleculares, estudos de genomas de interesse para o diagnóstico de doenças infecciosas, estudos de cristalografia e desenho de drogas.	Rio de Janeiro/ RJ	1
Divulgação em Ciências	Comunicação e Informação em Ciência	Ciências Sociais ou Ciências Sociais Aplicadas	Mestrado em Comunicação Social, Ciências Sociais, Estatística ou Demografia	Desenvolvimento de estudos e pesquisas voltados para a avaliação de público sobre museus de ciências e outros meios de comunicação de massa; realização de avaliações quali-quantitativas sobre recursos de divulgação em ciência e saúde; análise e produção de estatísticas de visitação que substanciem decisões gerenciais.	Rio de Janeiro/ RJ	1
Educação Profissional de Nível Médio em Saúde	Educação e Iniciação Científica na Área de Saúde no Ensino Médio	Qualquer Graduação	Mestrado em Educação ou Educação em Saúde	Desenvolvimento de projetos de pesquisa multi/interdisciplinares em iniciação científica na educação básica com ênfase no estudo dos seguintes temas: identidades e trajetórias profissionais de egressos de programas e projetos de iniciação científica na educação básica; análise das variáveis de gênero e escolhas profissionais de participantes de programas e projetos de iniciação científica na educação básica; modelos de programas de iniciação científica destinados a jovens. Formulação e execução de estratégias de sensibilização para o fortalecimento de políticas de iniciação científica no ensino médio.	Rio de Janeiro/ RJ	1
	Políticas de Educação e de Saúde e suas Relações com a Educação Profissional de Nível Médio em Saúde	Qualquer graduação	Mestrado em Educação	Formulação e avaliação de diretrizes curriculares e político-pedagógicas em programas de pós-graduação em educação profissional em saúde. Desenvolvimento em atividades de docência e participação em projetos e programas de pesquisa em políticas educacionais no campo da educação profissional em saúde.	Rio de Janeiro/ RJ	2
	Trabalho em Saúde, Articulado à Educação Profissional em Saúde	Qualquer Graduação	Mestrado em Ciências Humanas	Participação em pesquisas na área de educação profissional em saúde com ênfase em estudos comparados. Participação em grupos e projetos de pesquisa multidisciplinares na área de políticas de qualificação profissional e suas implicações para a área de saúde. Docência, formulação de diretrizes curriculares e político-pedagógicas, execução e avaliação de processos, projetos e programas de pós-graduação em educação profissional em saúde.	Rio de Janeiro/ RJ	1
Entomologia	Entomologia Médica com Ênfase em Ecologia de Vetores de Doenças Negligenciadas	Ciências Biológicas	Mestrado em Entomologia ou Área Afim	Coordenação e execução de projetos de pesquisa relacionados à entomologia, com ênfase em metodologia e inovação do controle da malária através do conhecimento biológico dos vetores artrópodes; execução de métodos de controle em atividades de campo em áreas isoladas; orientação de equipes e alunos de pós-graduação e iniciação científica; formação e treinamento multidisciplinar para técnicos e agentes de saúde na área de entomologia médica	Porto Velho/ RO	2
Epidemiologia	Epidemiologia	Ciências da Saúde	Mestrado em Epidemiologia, Saúde Pública, Saúde Coletiva, Medicina ou Área Afim	Participar na elaboração de projetos de pesquisas com ênfase no delineamento de estudos de doenças transmissíveis e não transmissíveis, bem como na área de saúde da mulher e da criança e da epidemiologia clínica. Contribuir na análise dos dados provenientes de estudos observacionais e de intervenção. Realizar estudos longitudinais. Apoiar o desenvolvimento e implementação de diretrizes clínicas e de saúde pública baseadas em evidências epidemiológicas. Participar da elaboração de artigos científicos para apresentação em congressos e publicações científicas; assessorar e ministrar aulas em atividades acadêmicas e participar da confecção de provas teóricas e práticas em cursos ministrados.	Rio de Janeiro/ RJ	2
	Epidemiologia de Doenças Crônicas e Saúde Bucal	Medicina ou Odontologia	Mestrado em Saúde Pública ou Epidemiologia ou Área Afim	Desenvolvimento de pesquisas nas áreas de epidemiologia da saúde bucal e de doenças crônicas não transmissíveis. Participação em programas de pós-graduação. Orientação de alunos de iniciação científica e pós-graduação.	Rio de Janeiro/ RJ	1
	Epidemiologia Aplicada ao Envelhecimento e às Doenças Crônicas	Ciências da Saúde	Mestrado em Demografia ou Mestrado em Saúde Coletiva/Saúde Pública na	Desenvolvimento de atividades de pesquisa na área de epidemiologia do idoso e de doenças crônicas não transmissíveis. Participação em programas de pós-graduação. Orientação de alunos de iniciação científica e pós-graduação.	Rio de Janeiro/ RJ	1

			Área de Concentração Epidemiologia ou Mestrado em Epidemiologia			
	Epidemiologia Clínica e Molecular	Ciências da Saúde	Mestrado em Ciências Biológicas ou da Saúde	Desenvolvimento de investigação clínica, epidemiologia clínica e molecular, utilizando diferentes tipos de desenhos de estudo, como vigilância, corte transversal, caso-controle e coorte, com incorporação de técnicas moleculares para responder perguntas epidemiológicas de interesse para a saúde pública. Aplicação de métodos epidemiológicos para avaliar novas tecnologias em saúde. Participação em programas de pós-graduação. Orientação de alunos de iniciação científica e pós-graduação.	Salvador/ BA	1
	Epidemiologia e Biologia Molecular das Doenças Infecciosas e Parasitárias	Graduação em Medicina ou Ciências Biológicas	Mestrado em Ciências da Saúde ou Ciências Biológicas	Desenvolver pesquisas na área das doenças infecciosas e parasitárias; aprimorar técnicas de diagnóstico, desenvolver e avaliar vacinas recombinantes; utilizar a epidemiologia molecular no controle das doenças infecciosas e parasitárias; manipular geneticamente patógenos no intuito de identificar funcionalidade dos genes; participar de atividades de ensino, comissões e redes de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em sua área de atuação	Campo Grande/ MS	1
	Epidemiologia da Malária	Ciências Biológicas, Biomédicas ou da Saúde	Mestrado em Ciências Biomédicas	Coordenação, planejamento, redação, execução, acompanhamento e avaliação de projetos de pesquisa que possibilitem a proposição de métodos de avaliação e inovação do controle da malária característica em áreas de fronteira amazônica. Realização de estudos prospectivos. Elaboração de programas de qualidade nos laboratórios sob sua responsabilidade, respeitando as recomendações éticas e normas de biossegurança. Prestação de serviços assistenciais através de pesquisa de campo em áreas ribeirinhas e na formação de agentes de saúde, dentro dos interesses da unidade, bem como para atuar na pós-graduação stricto sensu e iniciativa para atuar em projeto próprio dentro da missão da unidade	Porto Velho/ RO	1
Estatística	Modelagem Estatística em Saúde	Estatística ou Matemática	Mestrado em Estatística, Matemática, Saúde Pública ou Epidemiologia	Participar na elaboração de projetos de pesquisas em seu componente quantitativo: estimar tamanho de amostra; contribuir na definição do desenho amostral; apoiar o desenvolvimento de protocolos de pesquisa em temas relacionados a sistemas biológicos, bioprospecção, estudos de intervenção e estudos observacionais. Indicar os modelos estatísticos adequados para análise dos dados oriundos de pesquisas, segundo pressupostos dos modelos e desenho do estudo. Indicar componentes, seleção, estimação predição e diagnóstico dos seguintes modelos: linear generalizado, de sobrevivência, de dados longitudinais, de dados espaciais e temporais e dos principais métodos multivariados. Interpretar resultados e indicar limitações dos modelos empregados. Participar da elaboração de artigos científicos para apresentação em congressos e publicações científicas; assessorar e ministrar aulas em atividades acadêmicas e participar da confecção de provas teóricas e práticas em cursos ministrados.	Rio de Janeiro/ RJ	3*
					Belo Horizonte/ MG	1
					Salvador/ BA	1
Farmacologia	Farmacologia Aplicada a Doenças Cardiovasculares	Ciências Biológicas, da Saúde ou Área Afim	Mestrado em Ciências Biológicas, da Saúde ou Área Afim	Desenvolvimento de investigações em doenças cardiovasculares ou no desenvolvimento tecnológico voltadas à área de aplicações terapêuticas em problemas de saúde pública. Participação em programas de pós-graduação. Orientação de alunos de iniciação científica e pós-graduação.	Rio de Janeiro/ RJ	1
Genética	Genética Molecular de Microorganismos	Ciências Biológicas ou da Saúde	Mestrado em Ciências Biológicas ou da Saúde	Desenvolvimento de protocolos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico na área de genética molecular de microorganismos com ênfase em genômica da resistência a anti-microbianos e taxonomia genômica. Participação em programas de pós-graduação. Orientação de alunos de iniciação científica e pós-graduação.	Rio de Janeiro/ RJ	1
	Doenças Genéticas e Crônico-degenerativas	Ciências Biológicas ou da Saúde	Mestrado em Genética, Ciências da Saúde ou Ciências Biológicas	Desenvolvimento de projetos de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico em doenças crônico-degenerativas e genéticas com ênfase em epidemiologia de mal formações congênitas. Participação em programas de pós-graduação. Orientação de alunos de iniciação científica e pós-graduação.	Rio de Janeiro/ RJ	2*
Genômica	Clonagem e Expressão de Proteínas de Importância em Saúde Pública	Ciências Biológicas ou da Saúde	Mestrado em Ciências da Saúde ou Biológicas	Coordenação e execução de atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico na área de clonagem e expressão de proteínas de importância médica, com experiência em clonagem de proteínas integrais de membrana, sequenciamento gênico, análise gênica, noção de imunofarmacologia, desempenho em atividades de clonagem, expressão e purificação de protótipos	Porto Velho/ RO	1

				de insumos de novos fármacos com especial ênfase em doenças negligenciadas presentes em região fronteiriça da Amazônia		
	Genômica Funcional	Ciências Biológicas	Mestrado em Genética, Genômica, Fisiologia ou Área Afim.	Desenvolver atividades de programação em métodos de genômica de alta vazão; montagem e anotação de genomas; análise de polimorfismos e integração de dados com o uso de bancos relacionais; análise quantitativa de dados de transcriptoma; análises de anotação genômica; mineração de textos; integração de dados em bancos relacionais; pesquisa em biologia de sistemas; análise de dados de proteoma; estudos de interação entre genes e proteínas e de suas atividades moleculares; análises de proteômica comparativa. Atuar em disciplinas da pós-graduação.	Belo Horizonte/ MG	1
História das Ciências	História da Saúde e História das Ciências	Ciências Humanas, Ciências Sociais	Mestrado em Ciências Humanas ou Ciências Sociais	Desenvolvimento de projetos de pesquisas na área de história das ciências e da saúde; participação em atividades de ensino, comissões e redes de pesquisa e desenvolvimento tecnológico.	Rio de Janeiro/ RJ	2*
Imunologia	Imunologia de Microorganismos e Parasitos	Ciências Biológicas	Mestrado em Imunologia, Ciências da Saúde, Biologia ou Saúde Pública	Pesquisa e ensino em imunologia de microorganismos e de parasitos. Coordenar projetos e dar suporte a outros pesquisadores na área de estudos translacionais, desenvolvimento de produtos em pequena escala e produção de novas formulações de vacinas e métodos diagnósticos.	Belo Horizonte/ MG	1
	Imunologia Parasitária com Ênfase na Doença de Chagas	Ciências Biológicas ou Ciências da Saúde.	Mestrado em Saúde Pública ou Ciências Biológicas.	Coordenação e execução de projetos de pesquisa relacionados a marcadores imunológicos e genéticos para o prognóstico clínico da Doença de Chagas, bem como abordagens terapêuticas e profiláticas através de estudos experimentais in vivo. Estudos para o desenvolvimento de novos antígenos e/ou abordagens para a imunoterapia, triagem e o diagnóstico da Doença de Chagas. Participação em programas de pós-graduação. Orientação de alunos de graduação e pós-graduação. Coordenação de atividades em serviço laboratorial de referência no diagnóstico de Chagas. Suporte a atividades da plataforma citometria de fluxo	Recife/ PE	1
	Imunologia Clínica Pediátrica	Medicina	Mestrado em Saúde da Mulher e da Criança	Coordenação e execução de projetos de pesquisa clínica sobre fatores imunitários na saúde da criança, com ênfase nos seguintes aspectos: a) impacto de polimorfismos de base única no desfecho da sepse pediátrica; b) monitoramento da translocação nuclear de NF-kappa-B em leucócitos circulantes como biomarcador na evolução clínica da sepse; c) desenvolvimento de bioensaios em imunofarmacologia utilizando culturas de sangue de cordão umbilical	Rio de Janeiro/ RJ	1
	Imunofarmacologia de Produtos Naturais de Interesse Biotecnológico	Ciências da Saúde, Biológicas, Química ou Área Afim	Mestrado em Imunologia, Farmacologia ou Área Afim	Desenvolvimento de protocolos de pesquisa relacionados à caracterização do mecanismo de ação fisiopatológica de proteínas e peptídeos de espécies animais de interesse biotecnológico, com ênfase na Amazônia Ocidental (veneno de serpentes e secreção de anuros) e de extratos e substâncias isoladas da biodiversidade amazônica sob o aspecto imunofarmacológico - anti e próinflamatório através de ensaios in vitro e in vivo.	Porto Velho/ RO	1
Informação e Comunicação em Saúde	Informação Científica e Tecnológica em Saúde	Qualquer graduação	Mestrado em Ciências da Informação, Tecnologia da Informação ou Área Afim	Realização de estudos na área de políticas de ciência, tecnologia e inovação em saúde; Desenvolvimento de pesquisas na área de Interação Humano-Computador, Difusão de Informação em Saúde; desenvolvimento e avaliação de materiais multimídia para educação em saúde com foco em doenças negligenciadas; desenvolvimento de metodologias para design e inovação em ciência e tecnologia, projeto centrado no usuário e usabilidade, bem como a avaliação de interfaces com foco em doenças tropicais negligenciadas; participação em disciplinas de pós-graduação; orientação de alunos de pós-graduação; participação em conselhos editoriais de revistas científicas; participação em fóruns coletivos em sua área de atuação.	Rio de Janeiro/ RJ	1
	Informação em Saúde	Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas ou Ciências da Saúde	Mestrado em Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências da Saúde ou Área Afim	Realização de estudos e pesquisas de dados em saúde com base em métodos quantitativos e estatística; planejamento e análise de dados de inquéritos em saúde; análise de dados de sistemas de informação em saúde; participação em disciplinas de pós-graduação; orientação de alunos de pós-graduação; participação em conselhos editoriais de revistas científicas; participação em fóruns coletivos em sua área de atuação.	Rio de Janeiro/ RJ	1
	Políticas e Práticas de Comunicação e Saúde	Ciências Humanas ou Ciências Sociais Aplicadas	Mestrado em Comunicação, Sociologia, Antropologia, Ciência Política ou Saúde Coletiva	Participação em projetos de pesquisa relacionados a políticas e práticas de comunicação e saúde; realizar estudos sobre mídia, comunicação e cultura em suas relações com a área da saúde; participação em disciplinas de pós-graduação; orientação de alunos de pós-graduação; participação em conselhos	Rio de Janeiro/ RJ	1

				editoriais de revistas científicas; participação em fóruns coletivos em sua área de atuação; participação em fóruns coletivos em sua área de atuação e em instâncias institucionais.		
	Informação e Comunicação na Área da Violência e Saúde	Comunicação Social	Mestrado na Área de Informação	Realização de pesquisas quanti-qualitativas na área da informação sobre violência e saúde e sobre metodologias de avaliação de políticas públicas na área de violência e saúde.	Rio de Janeiro/ RJ	1
Matemática	Matemática Aplicada à Saúde	Matemática, Estatística, Física, Engenharia, Computação ou Equivalente	Mestrado em Matemática, Estatística, Engenharia, Computação ou Área Afim	Participar na elaboração e desenvolvimento de projetos de pesquisa em biociências e epidemiologia, em particular no componente de modelagem de sistemas biológicos, dinâmicos e redes. Apoiar o desenvolvimento da área de métodos quantitativos aplicados à pesquisa em saúde e biociências. Indicar os métodos matemáticos para desenvolver estudos de sistemas dinâmicos e de redes. Interpretar resultados e indicar limitações dos modelos empregados. Participar da elaboração de artigos científicos para apresentação em congressos e publicações científicas; assessorar e ministrar aulas em atividades acadêmicas e participar da confecção de provas teóricas e práticas em cursos ministrados.	Rio de Janeiro/ RJ	1
Nanotecnologia	Nanotecnologias Aplicadas à Área Biomédica	Qualquer Graduação	Mestrado em Ciências Biológicas, da Saúde ou Área Afim	Desenvolvimento de projetos de pesquisa experimental abordando temas em nanotecnologia de interesse em saúde pública. Participar de atividades de ensino, comissões e redes de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em sua área de atuação	Rio de Janeiro/ RJ	1
Parasitologia	Eco-epidemiologia das Leishmanioses	Ciências Biológicas ou Ciências da Saúde	Mestrado em Ciências Biológicas ou Ciências da Saúde	Desenvolvimento de pesquisas em eco-epidemiologia das leishmanioses, com ênfase em diagnóstico parasitológico; participar de atividades de ensino, comissões e redes de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em sua área de atuação	Campo Grande/ MS	1
	Quimioterapia para o Tratamento de Leishmaniose	Farmácia e Bioquímica ou Área Afim	Mestrado em Bioquímica, Biologia ou Área Afim	Desenvolvimento de atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico para o desenvolvimento novos tratamentos contra tripanossomatídeos com ênfase na prospecção de produtos naturais e nos aspectos imunomoduladores contra leishmaniose; Coordenação de projetos de pesquisa na área de protozoologia; Orientação de alunos de pós-graduação e formação de novos pesquisadores	Porto Velho/ RO	1
Pesquisa Clínica	Pesquisa Clínica	Qualquer Graduação	Mestrado em Ciências da Saúde	Desenvolvimento de projetos de pesquisa experimental ou clínica abordando um ou mais dos seguintes temas: avaliação de desempenho de métodos diagnósticos, avaliação de intervenções terapêuticas, avaliação de novas tecnologias e sua aplicabilidade, testes clínicos de procedimentos diagnósticos e terapêuticos (oriundos de pesquisa nacional). Realização de estudos para elaboração e validação de protocolos clínicos. Ênfase em doenças crônicas	Rio de Janeiro/ RJ	2*
	Pesquisa Clínica das Hepatites de Origem Viral	Medicina	Mestrado em Medicina Tropical ou Área Afim	Atuação na gestão para o desenvolvimento de grupos de pesquisa e de formação de equipe para atendimento especializado em hepatites virais crônicas; participação de pesquisas clínicas nacionais e multinacionais; participação em pesquisas no âmbito da terapia das hepatites virais; acompanhamento clínico-laboratorial de pacientes portadores de Hepatites Virais Crônicas. Atuação na formulação e gestão de políticas públicas e projetos de pesquisa temáticos que possuam o objetivo de desenvolver e incentivar a pesquisa clínica e inovação na terapêutica e diagnóstico das hepatites virais, com especial ênfase na hepatite tipo delta.	Porto Velho/ RO	1
	Terapia Celular, Doenças Crônico-degenerativas e Neurociências	Ciências Biológicas, da Saúde ou Área Afim	Mestrado em Ciências Biológicas, da Saúde ou Área Afim	Desenvolvimento de projetos de pesquisa experimental ou clínica abordando um ou mais dos seguintes temas: doenças crônico-degenerativas; cardiovasculares; neurociências e terapia celular relacionadas a temas de saúde pública.	Rio de Janeiro/ RJ	1
Proteômica	Proteômica Quantitativa	Biologia, Biotecnologia, Farmácia ou Química	Mestrado em Biologia Molecular, Ciências Biológicas, da Saúde ou Área Afim	Realização de pesquisas baseadas na abordagem de análise proteômica baseada em espectrometria de massas (ESI-LC-MS/MS), aplicação dessa abordagem para estudos de proteômica quantitativa (marcação química/metabólica e label-free) e utilização de espectrometria de massas de última geração para estudo de modificações pós-traducionais de proteínas. Participação em programas de pós-graduação. Orientação de alunos de iniciação científica, monografias e estudantes de pós-graduação.	Curitiba/ PR	1
	Proteômica e Peptidoma Funcional Aplicada ao Desenvolvimento de Novos	Ciências Biológicas ou da Saúde	Mestrado em Bioquímica ou Biologia Molecular	Coordenação e execução de projetos de pesquisa relacionados à identificação molecular de peptídeos e proteínas de toxinas e secreções animais recuperados da biodiversidade amazônica, através de técnicas de	Porto Velho/ RO	1

	Fármacos			espectrometria de massa, microcalorimetria, fluorescência e dicroísmo circular, visando o desenvolvimento de protótipos de novas drogas		
Saúde e Ambiente	Monitoramento de Saúde de Ecossistemas	Ciências Biológicas ou da Saúde	Mestrado em Ciências Biológicas ou Saúde Coletiva	Participação em projetos de pesquisa relativos ao monitoramento e vigilância de ecossistemas costeiros sob impacto de atividades humanas; participar do desenvolvimento de estudos relacionados a patógenos da fauna marinha associados a ecologia e conservação da fauna marinha da costa brasileira e dos biomas associados, com foco na utilização de espécies da fauna marinha brasileira indicadoras de impacto ambiental. Atuar nas disciplinas da Pós-graduação em Saúde Pública e Meio ambiente. Orientar alunos de pós-graduação lato sensu	Rio de Janeiro/ RJ	1
	Biodiversidade e Saúde	Qualquer Graduação	Mestrado em Ciências Biológicas, da Saúde, Meio Ambiente ou Área Afim	Desenvolvimento de projetos de pesquisa experimental abordando os temas biodiversidade e impactos na saúde pública, metagenômica na vigilância epidemiológica em áreas impactadas, áreas de expansão humana versus fronteiras e biomas naturais. Aplicar a abordagem de taxonomia genômica em parasitos e vetores que impactem a saúde pública. Aplicar a abordagem de taxonomia genômica na caracterização dos organismos das coleções biológicas institucionais (Centro de Recursos Biológicos). Desenvolver estudos sobre a biodiversidade brasileira (prova de princípio para o desenvolvimento de novos fármacos a partir de biomoléculas sintetizadas por microorganismos e análise de mecanismos de controle biológico de vetores de agentes de doenças parasitárias). Utilização de ferramentas de Sistemática Molecular aplicada ao estudo de parasitos e vetores que impactem a saúde pública	Rio de Janeiro/ RJ	1
	Saúde Ambiental e Carcinogênese	Ciências da Saúde ou Biológicas	Mestrado em Ciências da Saúde	Desenvolvimento de estudos voltados para a avaliação do impacto de modificações climáticas ou ambientais em doenças humanas degenerativas, infecciosas e/ou neoplásicas. Deverá coordenar e executar projetos de pesquisa utilizando métodos de investigação clínica, variadas técnicas de biologia molecular, morfológicas, e de patologia experimental para elucidação de mecanismos patogênicos. O candidato deverá apresentar maturidade científica, com capacidade de liderança de grupos de pesquisa e de captação de recursos para pesquisa. Atuar nos cursos de pós-graduação. Orientar alunos de graduação e pós-graduação.	Salvador/ BA	1
	Entomologia	Ciências Biológicas ou da Saúde	Mestrado em Ciências Biológicas ou da Saúde	Desenvolvimento de protocolos de pesquisa na área de biodiversidade e saúde ambiental de Diptera com foco em Culicídeos. Realizar pesquisa em biologia e ecologia de culicídeos em condições de campo e laboratório. Realizar projetos de pesquisa sobre a biodiversidade e dinâmica populacional de culicídeos em áreas de impacto ambiental pela construção de empreendimentos hidrelétricos e/ou assentamentos de comunidades humanas. Realizar captura de culicídeos vetores, empregando técnicas de captura com utilização de armadilhas e outros métodos de vigilância. Estudos sobre determinação da capacidade vetorial de culicídeos silvestres. Capacidade de realizar estudos em plataformas de Geoprocessamento (softwares, imagens de satélite, equipamentos, metodologias e dados integrados - bióticos e abióticos, de forma a tornar possível a coleta, armazenamento, processamento e a análise dos dados georreferenciados, bem como a produção da informação derivada de sua aplicação).	Rio de Janeiro/ RJ	1
	Saneamento Ambiental	Arquitetura, Engenharia ou Geologia	Mestrado na Área Ambiental	Coordenação e execução de projetos de pesquisa no campo do saneamento ambiental, com ênfase em um ou mais dos seguintes temas: política pública e regulação em saneamento, projetos de rede e tratamento de água e de esgoto, resíduos sólidos, gestão ambiental e gestão de recursos hídricos.	Rio de Janeiro/ RJ	1
Saúde Pública	Assistência Farmacêutica	Qualquer Graduação	Mestrado em Saúde Pública ou Coletiva	Coordenação e execução de projetos no campo da assistência farmacêutica, com ênfase em um ou mais dos seguintes temas: avaliação de serviços, acesso a medicamentos, financiamento em saúde/assistência farmacêutica, propriedade intelectual, formulação e implementação de políticas de assistência farmacêutica. Contribuição na produção de conhecimento e implementação de cooperação técnica em nível nacional e internacional. Atuar nas disciplinas de pós-graduação em saúde pública. Contribuir na orientação de alunos de pós-graduação.	Rio de Janeiro/ RJ	1
	Atenção Básica em Saúde	Ciências da Saúde	Mestrado em Saúde Pública ou Coletiva	Desenvolvimento de atividades de ensino, de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico na atenção básica em saúde, com foco na estratégia da saúde da	Fortaleza/ CE	2

				família		
Estado, Instituições e Políticas Públicas	Ciências Humanas ou Sociais	Mestrado em Ciências Sociais, Humanas ou Saúde Pública	Desenvolvimento de atividades de pesquisa e ensino na temática Estado, Instituições e Políticas Públicas; desenvolvimento de ferramentas metodológicas, estratégias avaliativas vinculadas à área de avaliação de política pública com ênfase em avaliação de políticas, programas e serviços sociais e de saúde	Rio de Janeiro/ RJ	1	
Epidemiologia para Avaliação de Tecnologias em Saúde	Qualquer Graduação	Mestrado em Saúde Pública, Engenharia Biomédica ou Economia da Saúde	Aplicação de conhecimentos sobre métodos e técnicas voltados para estudos no campo da Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS), tais como revisão sistemática da literatura, meta-análise, análise de decisão, análises de custo-efetividade, de custo-utilidade e de impacto em orçamento. São ainda desejáveis bom nível de conhecimento acerca dos desenhos epidemiológicos, estatística e medição de qualidade de vida relacionada à saúde, além do conhecimento de processo de racionamento e definição de prioridade a partir de resultados de estudos da ATS, no Brasil e em outros países. As atividades incluem a coordenação e participação em projetos de pesquisa no campo da ATS, a docência e a colaboração com a Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (REBRATS)	Rio de Janeiro/ RJ	2	
Avaliação e Monitoramento de Programas de Controle de Processos Endêmicos	Qualquer Graduação	Mestrado em Saúde Pública	Participação em projetos de pesquisa relacionados ao monitoramento e avaliação na vigilância, prevenção e controle de processos endêmicos; colaborar no desenvolvimento teórico do campo da avaliação e do monitoramento, e das metodologias aplicadas às avaliações de processos, resultados e impactos; participar de estudos de avaliação para a melhoria de intervenções em saúde. Atuar em disciplinas de pós-graduação em saúde pública. Orientar alunos de pós-graduação lato sensu.	Rio de Janeiro/ RJ	1	
Metodologia da Pesquisa Social	Ciências Sociais	Mestrado em Ciências Sociais ou Saúde Pública	Desenvolvimento de projetos de pesquisa com base em metodologias de pesquisa social, aplicadas ao campo da saúde pública	Rio de Janeiro/ RJ	1	
Planejamento e Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde	Qualquer graduação	Mestrado em Saúde Coletiva, Ciências Humanas, Ciências Sociais ou Área Afim	Coordenação e execução de projetos de pesquisa relacionados a teorias e métodos de planejamento e gestão de sistemas e serviços de saúde, gestão de redes e, particularmente organização do cuidado e gestão dos processos de trabalho em saúde. Atuação nas disciplinas de pós-graduação em saúde pública. Orientação de alunos.	Rio de Janeiro/ RJ	1	
Educação em Saúde e Ambiente	Ciências da Saúde, Biológicas, Humanas ou Sociais	Mestrado em Ciências da Saúde, Biológicas, Humanas e Sociais ou Saúde Pública	Pesquisa em saúde coletiva e, especificamente, educação em saúde e ambiente; desenvolvimento e avaliação de materiais e estratégias educativas em saúde; orientação de alunos de pós-graduação; coordenação de redes e programas de pesquisa em parceria com outras instituições, auxílio na organização de eventos científicos, publicação de artigos e livros científicos; desenvolvimentos de protótipos de módulos interativos e programas a partir de softwares educativos inovadores que contribuam para a educação em saúde e ambiente em sintonia com as novas tecnologias de informação e comunicação. Atuar nas disciplinas da pós-graduação.	Belo Horizonte/ MG	1	
Saúde Bucal de Populações Indígenas	Odontologia	Mestrado em Ciências da Saúde	Identificação das demandas locais e as particularidades da Região Centro-Oeste quanto às necessidades de estudos e pesquisas na temática "Saúde dos Povos Indígenas", com ênfase em saúde bucal; participar de atividades de ensino, comissões e redes de pesquisa em sua área de atuação; realizar atividades de ensino de pós-graduação	Campo Grande/ MS	1	
Saúde Coletiva	Qualquer Graduação	Mestrado em Saúde Pública	Elaborar e executar pesquisas em Saúde Pública/Saúde Coletiva envolvendo um ou mais de seus campos de conhecimento: Política, Gestão e Avaliação em Saúde; Epidemiologia, Vigilância em Saúde e Sensoramento Remoto; Saúde, Ambiente e Trabalho; Ciências Sociais em Saúde. Participar de comissões e redes técnicas, atividades de ensino e desenvolvimento tecnológico em Saúde Pública.	Recife/ PE	1	
Análise de Políticas Sociais e de Saúde	Ciências Sociais ou Ciências Humanas	Mestrado em Saúde Coletiva, Ciência Política ou Economia	Desenvolvimento de estudos de análise econômica e política das políticas sociais e de saúde, no que se refere às relações público-privado no sistema de saúde, à formulação e implementação de políticas e programas, à descentralização/ municipalização da política/ sistema de saúde, à participação, controle social e democratização das políticas sociais e de saúde, ao desenvolvimento dos Conselhos de Saúde e à intersetorialidade na gestão do SUS.	Rio de Janeiro/ RJ	1	

	Saúde e Ambiente	Área de Saúde, Ciências Biológicas, Antropologia, Biologia, Sociologia	Mestrado em Saúde Pública, Saúde e Ambiente ou Área Afim	Desenvolvimento de pesquisas em Saúde e Ambiente voltadas para diagnósticos sócio-epidemiológicos com ênfase nos processos sócio-ambientais e na determinação do processo saúde e doença; participar de comissões e de redes técnicas; atuar em disciplinas da pós-graduação; orientar alunos da graduação e pós-graduação.	Manaus/ AM	1
	Ecologia Humana e Saúde	Ciências da Saúde, Ciências Biológicas, Antropologia, Biologia, Sociologia ou Área Afim	Mestrado em Ciências Biológicas, da Saúde, Saúde e Ambiente ou Área Afim	Coordenação e execução de pesquisas, com enfoques etnoecológicos, etnoambientais, etnoconhecimento, agroecológicos e em ecologia cultural em comunidades e povos tradicionais; avaliar a influência dos determinantes sociais em saúde e ambiente; propor intervenção nas comunidades a partir dos resultados alcançados; participar de comissões e de redes técnicas; atuar nas disciplinas da pós-graduação em saúde pública e orientar alunos de graduação e pós-graduação.	Manaus/ AM	1
	Qualidade em Laboratório de Saúde Pública	Qualquer Graduação	Mestrado em Ciências da Saúde, Biológicas ou Saúde Pública	Desenvolver projetos de pesquisa visando à produção e à implementação de conhecimento científico, bem como de métodos e materiais de educação na área da qualidade, apropriados a laboratórios em saúde pública; promover pesquisa científica em análises laboratoriais visando o controle da qualidade em laboratórios de saúde pública; pesquisar os indicadores adequados ao monitoramento do sistema da qualidade aplicado a laboratórios em saúde pública; participar de atividades vinculadas a programas de pós-graduação, exercendo atividades de ensino e orientação voltados para a qualidade em laboratórios	Rio de Janeiro/ RJ	1
Toxicologia Ambiental e Ocupacional	Análise Toxicológica e Avaliação Ambiental	Química ou Farmácia	Mestrado em Química, Química Analítica ou Saúde Pública	Coordenação e execução de projetos de pesquisa relacionados à toxicologia ambiental. Desenvolver métodos analíticos à toxicologia e à avaliação ambiental. Atuar na implementação e revisão de Procedimentos Operacionais Padrão e outros instrumentos de controle da qualidade em análises toxicológicas e ambientais. Atuar em disciplinas da Pós-Graduação. Orientar alunos de graduação e pós-graduação.	Rio de Janeiro/ RJ	1
Virologia	Virologia Molecular	Biologia, Biomedicina, Farmacologia, Medicina, Medicina Veterinária	Mestrado em Virologia, Ciências Biológicas ou Ciências Médicas	Desenvolver atividades de pesquisas em virologia molecular, imunovirologia ou imunopatologia, com ênfase nos estudos das infecções por flavivírus e vírus causadores de HIV/AIDS, influenza, sarampo e rubéola. Experiência em técnicas de isolamento viral, cultura celular, titulação viral, teste de soroneutralização viral, imunofluorescência, ELISA, ELISPOT, citometria de fluxo, PCR, clonagem, sequenciamento ou outras técnicas para estudo das respostas imunes virais, estudos filogenéticos, vacinais, de resistência a drogas, de interações celulares e moleculares in vivo e in vitro. Utilização de ferramentas de bioinformática. Elaborar projetos na área de virologia e imunologia das viroses acima, participar de atividades de ensino ou formação de pessoal.	Recife/ PE	1
	Virologia da hepatite B.	Ciências Biológicas ou Ciências da Saúde	Mestrado em Ciências Biológicas ou Ciências da Saúde	Desenvolvimento de pesquisa sobre o vírus da hepatite B, com técnicas de biologia molecular utilizando sequenciamento genômico, análise filogenética, transfecção e expressão gênica.	Rio de Janeiro/ RJ	2
Cardiologia	Terapia Celular em Cardiologia	Medicina	Mestrado em Medicina ou Ciências Biológicas	Planejar, desenhar, coordenar e conduzir projetos de pesquisa clínica, inclusive multicêntricos, no campo das doenças cardiovasculares, com ênfase nas terapia celular e terapia gênica. Contribuir na análise dos dados provenientes de estudos observacionais e de intervenção. Apoiar o desenvolvimento e implementação de diretrizes clínicas e de saúde pública. Elaborar artigos científicos para apresentação em congressos e publicações científicas; assessorar e ministrar aulas em atividades acadêmicas e participar da confecção de provas teóricas e práticas em cursos ministrados.	Campo Grande/ MS	1
					Rio de Janeiro/ RJ	1

(*) Uma (01) vaga para portador de deficiência

ANEXO II

Pré-requisitos

Carreira: PESQUISA EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA, PRODUÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA

Cargo: Pesquisador em Saúde Pública

Classe: Assistente de Pesquisa em Saúde Pública

Pré-requisitos: Ter o grau de Mestre e ter qualificação específica para a Classe.

A Carreira de Pesquisa em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública destina-se a profissionais habilitados a exercer atividades específicas de pesquisa científica e tecnológica em saúde. A habilitação referida deverá ser adquirida por meio de curso superior em nível de graduação, com habilitação legal específica, quando for o caso, e de pós-graduação, reconhecidos na forma da legislação vigente, e, quando realizado no exterior, revalidado por instituição nacional credenciada para esse fim.

ANEXO III

Conteúdos Programáticos

ÁREA DE ATUAÇÃO: BACTERIOLOGIA

1. A célula procariota, 2. Estrutura e função do material genético de bactérias e sua relação com a resistência aos antimicrobianos. 3. Mecanismo de patogênese em bactérias. 4. Metodologia aplicada à caracterização fenotípica e genotípica para o rastreamento bacteriano.

Perfil: Bacteriologia

1. Mecanismo de patogênese em bactérias. 2. Taxonomia molecular de bactérias. 3. Estrutura do genoma bacteriano, 4. Determinantes genéticos da resistência bacteriana, 5. Métodos fenotípicos e genotípicos aplicados ao diagnóstico de enteropatógenos, 6. Ferramentas de bioinformática para estudos epidemiológicos e gerenciamento de informações laboratoriais.

ÁREA DE ATUAÇÃO: BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR

1. Estrutura e função do DNA; 2. O Núcleo Celular; 3. Tráfego Vesicular, 4. A membrana celular; 5. Citoesqueleto; 6. Transcrição de RNA; 7. Metabolismo e processamento de RNA; 8. Regulação da expressão gênica; 9. Modificações pós-transcricionais e pós-traducionais; 10. Tradução de proteínas, 11. Tecnologia de DNA recombinante; 12. Clonagem e expressão de genes, 13. Análise de genomas

Perfil: Biologia Celular

1. Fracionamento celular; 2. Microscopia confocal; 3. Ciclo celular; 4. Matriz extra-celular; 5. Transfecção de células; 6. Indução de diferenciação celular; 7. Princípios e aplicações de citometria de fluxo; 8. "Sorting", receptores e sinalização. 9. Ciclo celular e controle de proliferação celular; 10. Lesões celulares reversíveis e irreversíveis; 11. Apoptose; 12. Métodos de estudo em biologia celular, cultivo celular e análise ultraestrutural.

Perfil: Biologia Molecular

1. Métodos diagnósticos; 2. Genotipagem; 3. Sequenciamento de DNA; 4. Regulação de expressão gênica.

Perfil: Biologia Celular com Ênfase em Sinalização Celular

1. Estrutura e organização funcional do sistema imune. 2. Vias e etapas da resposta imune. 3. Regulação da resposta imune. 4. Atividade efetora da resposta imune. 5. Métodos de estudo da resposta imune. 5. Vias de sinalização celular. 6. Transmodulação de respostas celulares. 7. Interação (crosstalk) entre receptores de vias de sinalização. 8. Modelos de vias de sinalização envolvendo receptores na superfície da célula e intracelulares. 9. Dinâmica da interação de ligantes na superfície celular; receptores envolvidos em reconhecimento de padrão.

Perfil: Biologia Molecular de Vírus

1. Biologia Molecular de flavivirus (com ênfase em dengue e febre amarela) e hantavirus; 2. Ciclo celular e apoptose; 3. Técnicas de pesquisa em virologia (PCR, qPCR, microarranjo, ELISA, western-blot, Citometria de Fluxo, Microscopia e Microscopia confocal); 4. Produção e caracterização de anticorpos policlonais e monoclonais

Perfil: Biologia Molecular de Microorganismos

1. Regulação da expressão gênica em eucariotos; 2. Processamento de mRNA; 3. Cis-splicing e trans-splicing; 4. Tradução de proteínas; 5. Técnicas de DNA recombinante; 6. Isolamento e caracterização de ácidos nucleicos; 7. Interação RNA-proteínas; 8. Transfecção de células; 9. RNA de interferência; 10. Métodos de análise ribonômica; 11. Clonagem e expressão de genes; 12. Genômica funcional (análise de microarrays, PCR em tempo real)

Perfil: Biologia Molecular e Epigenética

1. Estrutura da cromatina; 2. Nucleosoma; 3. Modificações pós-traducionais de histonas; 4. Metilação de DNA e expressão gênica; 5. Silenciamento gênico; 6. Heterocromatina; 7. Complexos de remodelagem de cromatina; 8. Análise de eventos epigenéticos por genômica funcional; 9. RNA de interferência; 10. Genética reversa; 11. Imunoprecipitação de cromatina.

Perfil: Biologia Molecular em Estudos de Células-tronco

1. Mecanismos pós-transcricionais de regulação da expressão gênica; 2. Genômica funcional; 3. Análise ribonômica; 4. Fracionamento celular; 5. Isolamento e caracterização de mRNPs; 6. Diferenciação de células tronco mesenquimais adultas; 7. Células tronco cardíacas; 8. Microarranjos de DNA no estudo de análise de transcrito; 9. Complexos mRNA-proteínas; 10. Modificações epigenéticas na diferenciação de células tronco mesenquimais.

Perfil: Biologia Celular e Molecular em Parasitologia

1. Estrutura e função dos ácidos nucleicos; 2. Isolamento, clonagem e sequenciamento de DNA; 3. Ferramentas computacionais para análise de sequências de DNA e proteínas; 4. Regulação da expressão gênica; 5. Métodos para edição e análise de sequências nucleotídicas; 6. Reação de amplificação em cadeia (PCR): tipos e aplicação.

Perfil: Desenvolvimento de Vacinas

1. Toxoplasmose. 2. Doença de Chagas. 3. Métodos moleculares de desenvolvimento de vacinas (DNA, recombinantes, virais). 3. Técnicas de caracterização da resposta imune na infecção pelo *Toxoplasma gondii* e pelo *Trypanosoma cruzi*. 4. Testes de imunogenicidade e proteção de preparações vacinais. 5. Manutenção de cepas do *Toxoplasma gondii* e do *Trypanosoma cruzi*.

ÁREA DE ATUAÇÃO: BIOQUÍMICA

1. Bioquímica de macromoléculas; 2. Regulação e expressão de genes e proteínas; 3. Métodos de síntese de peptídeos; 4. Técnicas de genômica e proteômica.

Perfil: Bioquímica Aplicada à Saúde

1. Estrutura e função de macromoléculas (proteínas, carboidratos, lipídeos e ácidos nucleicos); 2. Purificação e análise de ruptura de biomoléculas; 3. Bioquímica de enzimas, com ênfase em proteases de parasitos; 4. Expressão e regulação gênica; 5. Interações celulares e moleculares; 6. Metabolismo de macromoléculas; 7. Síntese de peptídeos; 8. Métodos de genômica e proteômica.

ÁREA DE ATUAÇÃO: BIOTECNOLOGIA

1. Genética; 2. Imunologia; 3. Bioquímica; 4. Biologia Celular.

Perfil: Biotecnologia para Inovações Terapêuticas

1. Engenharia genética: DNA recombinante, clonagem e uso de microorganismos geneticamente modificados em processos biotecnológicos. 2. Exploração e análise de micro e macromoléculas de interesse tecnológico, produzidas por animais, vegetais e microorganismos. 3. Células Tronco: biotecnologia aplicada à obtenção e aplicação no tratamento de doenças crônico-degenerativas. 4. Farmacogenômica na medicina de tradução (translational medicine): novas técnicas e aplicações em curto prazo. 5. Diagnóstico: desafios científicos e transferência tecnológica, visando à integração do diagnóstico molecular na prática clínica e na seleção de tratamentos. 6. Potencial de aplicação da biologia de sistemas na biotecnologia. 7. Estruturas e organelas celulares. 8. Imunologia celular e humoral

ÁREA DE ATUAÇÃO: BIOCMPUTAÇÃO

1. Biocomputação: Análise e desenho de algoritmos. 2. Estrutura e conformação de proteínas. 3. Modelagem Molecular: predição e comportamento dinâmico de estruturas protéicas. 4. Mecânica Molecular. 5. Interações moleculares. 6. Desenho racional de fármacos baseado em estrutura

Perfil: Bioinformática

1. Bioinformática e Biologia computacional: Mineração de dados (data mining) para extração de sequências da DNA e proteínas de bancos de dados primários e secundários; Análise de dados gerados por métodos moleculares de alto rendimento (high-throughput); Técnicas matemáticas e computacionais para realizar inferências biológicas de sequências da DNA e proteínas; Análise de sequências: alinhamento por pares; Alinhamento múltiplo; Geração de matrizes de score; a família blast, alinhamento múltiplos para identificação de motivos protéicos. 2. Programação dinâmica: Needleman-Wunsch, Smith-Waterman e alinhamento heurístico: Redundância de dados e redução de homologia (Data redundancy and homology reduction): Hobohm e outros algoritmos de agregação; Modelos ocultos de Markov (Hidden Markov Models) aplicados a biologia computacional. 3. Redes neurais artificiais (Artificial neural networks) aplicadas a bioinformática. 4. Bioinformática estrutural: Estrutura de proteínas: Estrutura e conformação de proteínas; Métodos para a determinação e estudo de biomoléculas; Interações entre biomoléculas; Método de predição de estrutura de proteínas por homologia molecular. 5. Métodos ab initio. 6. Bioinformática para dados de microarranjos: Normalização; Redução de variabilidade indesejável extra-condições experimentais; Pre-processamento de dados; Teoria de agregação (clustering); Seleção gênica; Anotação funcional de microarranjos.

Perfil: Modelagem Molecular

1. Métodos para a determinação e estudo de biomoléculas. 2. Modelagem Comparativa. 3. Campos de forças para biomacromoléculas. 4. Algoritmos de minimização de energia. 5. Cálculo das forças de longo alcance. 6. Simulação por Dinâmica Molecular. 7. Trajetórias e controle de simulação. 8. Cálculo de propriedades físico-químicas. 9. Programas de simulação. 10. Métodos de Docking receptor-ligante para o desenho racional de compostos bioativos: Reconhecimento Molecular, Funções de avaliação, Virtual Screening.

Perfil: Bioinformática Aplicada à Saúde Pública

1. Análise, desenho e implementação de algoritmos. 2. Ferramentas em bioinformática/biologia computacional. 3. Alinhamento de sequências - algoritmos de alinhamentos locais e globais. 4. Busca em banco de dados moleculares (bibliográficas, sequências de DNA, genótipos, expressão gênica, fenótipos, etc): aplicabilidade, limitações e significância dos resultados. 5. Modelagem de proteínas por técnicas de Homologia Molecular. 6. Visualização e manipulação de estruturas de macromoléculas biológicas. 7. Fundamentos de Simulação por Dinâmica Molecular (DM): Interações moleculares, Etapas de uma simulação de DM, minimização de energia, Cálculo das forças de longo alcance, Trajetórias e controle de simulação, Cálculo de propriedades físico-químicas, Programas de simulação. 8. Desenho Racional de Fármacos Baseado em Estrutura: Métodos de Docking receptor-ligante para o desenho racional de compostos bioativos; Reconhecimento Molecular, Funções de avaliação, Virtual Screening

Perfil: Bioinformática, Biologia Estrutural e Imagens Moleculares

1. Estrutura de macromoléculas; 2. Estrutura, função e propriedades dos componentes de células animais; 3. Imageamento de culturas de células e de animais de experimentação; 4. Ensaios ópticos e moleculares de imagem in vivo utilizando bioluminescência e fluorescência; 5. Microscopia de varredura a laser confocal; 6. Microscopia eletrônica de transmissão e varredura; 7. Espectroscopia; 8. Desenho racional de fármacos; 9. Administração e manutenção de bancos de dados; 10. aquisição; 11. análise e processamento de dados adquiridos com técnicas proteômicas e genômicas e estudos sobre interações moleculares e receptores; 12. análises estatísticas; 13. administração e segurança de dados e redes.

ÁREA DE ATUAÇÃO: DIVULGAÇÃO EM CIÊNCIAS

1. Ciência, Tecnologia e Sociedade; 2. Teorias e Modelos de Percepção Pública da Ciência; 3. Teorias e Modelos de Divulgação em Ciência.

Perfil: Comunicação e Informação em Ciência

1. Divulgação científica em museus e centros de ciência; 2. O papel da divulgação científica na inclusão social; 3. Metodologias qualitativas de avaliação de estratégias de divulgação científica; 4. Organização, interpretação e apresentação de dados estatísticos sobre a relação museus e sociedade; 5. Estudos de público no universo das práticas socioculturais; 6. Avaliação qualitativa de enfoques museológicos: comunicação, educação, mediação cultural e interatividade em exposições de conteúdos científicos

ÁREA DE ATUAÇÃO: EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO EM SAÚDE

1. A educação do trabalhador da saúde na perspectiva da formação humana; 2. As políticas públicas de saúde: desafios para a educação profissional em saúde; 3. O trabalho como princípio educativo na educação profissional em saúde; 4. Educação integrada no ensino médio: concepções, limites e possibilidades; 5. Trabalho, ciência e cultura na formação técnica em saúde.

Perfil: Educação e Iniciação Científica na Área de Saúde no Ensino Médio

1. Iniciação científica na educação básica: conceitualização e objetivos; 2. Modelos e concepções da iniciação científica no Brasil e no mundo; 3. Juventude e iniciação científica na educação básica; 4. Análise das variáveis de gênero, raça e classe nas trajetórias de vida dos jovens; 5. Iniciação científica na educação básica e formação profissional em C&T em saúde.

Perfil: Políticas de Educação e de Saúde e Suas Relações com a Educação Profissional de Nível Médio em Saúde

1. Políticas de saúde e a qualificação profissional em saúde; 2. Políticas e programas de educação profissional em saúde; 3. Pesquisa como princípio educativo na formação de técnicos em saúde; 4. Conhecimento, currículo e formação na saúde; 5. A construção do material didático para a formação docente e discente em saúde.

Perfil: Trabalho em Saúde, Articulado à Educação Profissional em Saúde

1. Conhecimento, currículo e formação na saúde; 2. Concepções de educação profissional: os anos 90 e o contexto atual; 3. Formação de trabalhadores técnicos em saúde e a regulação profissional; 4. Estado, Políticas Públicas e qualificação: implicações para o trabalho em saúde; 5. Estudos comparados na área de educação profissional em saúde: concepções e desafios.

ÁREA DE ATUAÇÃO: ENTOMOLOGIA

1. Morfologia e fisiologia dos principais grupos de insetos vetores de endemias. 2. Principais ordens de insetos. 3. Ecologia e comportamento de insetos vetores. 4. Métodos de captura de insetos vetores.

Perfil: Entomologia Médica com Ênfase em Ecologia de Vetores de Doenças Negligenciadas

1. Adaptação dos insetos à hematofagia e mecanismos de transmissão de patógenos por insetos vetores. 2. Inovação e Controle de vetores com ênfase em populações peri-urbanas de regiões de fronteira da Amazônia; 3. Técnicas de coleta, montagem e conservação de insetos vetores. 4. Conhecimentos dos insetos através de suas características morfológicas, incluindo o reconhecimento das fases de desenvolvimento pós-embriônico, tipos de larvas e de pupas

ÁREA DE ATUAÇÃO: EPIDEMIOLOGIA

1. O pensamento epidemiológico: a distribuição da doença e outros agravos à saúde na população, causalidade em epidemiologia. 2. Planejamento de estudos epidemiológicos: hipótese, desenhos de estudo, estratégias de coleta de dados, validade e reprodutibilidade. 3. Viés de seleção, informação e outros. 4. Medidas de ocorrência de doenças e medidas de associação. 5. Interação e confundimento. 6. Uso de métodos estatísticos em epidemiologia.

Perfil: Epidemiologia

1. Delineamento e análise de estudos epidemiológicos. 2. Desenho de instrumentos e coleta de informações em estudos epidemiológicos. 3. Aspectos conceituais e aplicações dos métodos de análise de dados discretos e contínuos em estudos longitudinais e transversais. 4. Perfil epidemiológico da população brasileira: aspectos sócio-demográficos.

Perfil: Epidemiologia de Doenças Crônicas e Saúde Bucal

1. Delineamento e análise de estudos epidemiológicos em saúde bucal e doenças crônicas. 2. Desenho de instrumentos e coleta de informações em estudos epidemiológicos aplicados à saúde bucal e às doenças crônicas. 3. Aspectos conceituais e aplicações dos métodos de análise de dados discretos e contínuos em estudos longitudinais e transversais. 4. Perfil epidemiológico da população brasileira: aspectos sócio-demográficos.

Perfil: Epidemiologia Aplicada ao Envelhecimento e às Doenças Crônicas

1. Delineamento e análise de estudos epidemiológicos para investigação de doenças crônicas não transmissíveis. 2. Aspectos específicos de desenho de instrumentos e coleta de informações em estudos do envelhecimento e de doenças crônicas não transmissíveis. 3. Aspectos conceituais dos métodos específicos de análise de dados em estudos de envelhecimento e de doenças crônicas não-transmissíveis: modelos de regressão, medidas repetidas, tempo de sobrevivência, com inclusão de variáveis mudando no tempo e eventos múltiplos. 4. Perfil epidemiológico das doenças crônicas no Brasil: aspectos sócio-demográficos.

Perfil: Epidemiologia Clínica e Molecular

1. Delineamento e análise de ensaios clínicos em epidemiologia: ensaios em comunidades, ensaios randomizados agregados, estratégias de correção de vícios de seleção e dupla amostragem; estudos fármaco-epidemiológicos. 2. Desenho de questionário: formulação da resposta, da pergunta e organização do questionário. 3. Precisão de instrumentos de medição: sensibilidade, especificidade, valor preditivo. Elaboração e análise curvas ROC. 4. Conceitos gerais de amostragem: amostragem não probabilística - de conveniência, por quotas, em bola-de-neve e por referência; amostragem probabilística - aleatória simples, sistemática, estratificada, multi-estádios, em conglomerados; técnicas de reamostragem. 5. Medidas de ocorrência e de associação: prevalência, incidência e sua relação. Taxas brutas, específicas e ajustadas. Risco relativo, atribuível, razão de chances, razão de prevalência, etc. 6. Aspectos conceituais do uso de métodos estatísticos na análise de dados: pressupostos básicos, objetivos, interpretação de resultados, avaliação de ajuste. 7. Aplicação de métodos moleculares em epidemiologia na caracterização de doenças transmissíveis.

Perfil: Epidemiologia e Biologia Molecular das Doenças Infecciosas e Parasitárias

1. Epidemiologia clínica; 2. Principais técnicas de biologia molecular aplicadas a doenças infecciosas e parasitárias; 3. Genômica funcional de patógenos humanos; 4. Vacinas; 5. Epidemiologia, diagnóstico, terapêutica e controle da tuberculose, leptospirose, leishmanioses e doença de Chagas; 6. Infecções causadas por vírus; 7. Infecções causadas por bactérias e micobactérias; 8. Principais doenças causadas por protozoários e helmintos; 9. Principais doenças causadas por fungos.

Perfil: Epidemiologia da Malária

1. Epidemiologia e suas aplicações. 2. Métodos de diagnóstico e tratamento da malária e inovações no tratamento de malária para a região Noroeste do Brasil. 3. Bioquímica clínica (transaminases, bilirrubinas, glicose, uréia, creatinina, LDH, fosfatase alcalina). 4. Hematologia clínica (hemograma, tipagem sanguínea, série vermelha, série branca, plaquetas, alterações morfológicas). 5. Parasitologia clínica (malária, ascariase, leishmaniose, tripanossomíase, trichiuriase, amebíases). 6. Laboratório clínico e logística (organização, biossegurança, coordenação). 7. Georreferenciamento. 8. Banco de dados, EpiData e MS Excel

ÁREA DE ATUAÇÃO: ESTATÍSTICA

1) Probabilidade: definição; propriedades; probabilidade condicionada; teorema de Bayes; eventos independentes. 2) Variáveis aleatórias: definição; variável aleatória discreta e contínua; função de probabilidade e função densidade de probabilidade; função de distribuição acumulada; esperança matemática. 3) Inferência Estatística: propriedades dos estimadores; definição e construção de intervalos de confiança; dimensionamento de amostras; função de verossimilhança, inferência baseada na verossimilhança. Inferência Bayesiana. Testes de hipóteses: conceitos; função poder; estatística do teste; região crítica; curva característica de operação. 4) Modelos de regressão: fundamentos; especificação; inferência em modelos lineares, regressão linear simples e múltipla, modelos de análise de variância, seleção de variáveis e diagnóstico. 5) Modelos lineares generalizados: Fundamentos; componentes do modelo; seleção, estimação e predição; diagnóstico; modelos para dados contínuos e discretos.

Perfil: Modelagem Estatística em Saúde

1. Inferência estatística: função de verossimilhança, intervalos de confiança, erros tipo I e tipo II, conceitos básicos de inferência bayesiana. 2. Amostragem: cálculo do tamanho e poder da amostra, desenho e análise de amostragem complexa. 3. Modelo linear generalizado: componentes do modelo; seleção de variáveis, estimação e predição; diagnóstico; modelos para dados contínuos e discretos. 4. Modelo de sobrevivência: componentes do modelo e diagnóstico, pressupostos, proporcionalidade, co-variáveis mudando no tempo, eventos múltiplos. 5. Modelos para medidas repetidas: modelos marginais e condicionais, pressupostos e interpretação. 6. Métodos multivariados: análise de componentes principais, fatorial, aglomerados.

ÁREA DE ATUAÇÃO: FARMACOLOGIA

1. Farmacodinâmica: receptores, interação droga-receptor, transdução do sinal; 2. Farmacocinética: vias de administração, absorção e eliminação de drogas no organismo; 3. Fisiologia e farmacologia do sistema cardiovascular.

Perfil: Farmacologia Aplicada a Doenças Cardiovasculares

1. Técnicas básicas de biologia molecular e imunohistoquímica (aplicada as doenças cardiovasculares); 2. Fisiopatologia e farmacologia da hipertensão arterial (com ênfase nas alterações microcirculatórias); 3. Fisiopatologia e farmacologia da isquemia miocárdica; 4. Fisiopatologia e terapêutica da síndrome metabólica (obesidade, resistência à insulina, diabetes e dislipidemia); 5. Fisiopatologia e farmacologia da insuficiência cardíaca; 6. Farmacologia dos agentes anestésicos, sedativos-hipnóticos e opióides.

ÁREA DE ATUAÇÃO: GENÉTICA

1. Herança mendeliana e multifatorial no homem; 2. Princípios de genética de população; 3. Estrutura e função dos ácidos nucleicos; 4. regulação da expressão gênica.

Perfil: Genética Molecular de Microorganismos

1. Estrutura do genoma bacteriano; 2. Forças evolutivas e a dinâmica dos genomas; 3. Genética da resistência em bactérias; 4. Elementos genéticos cromossômicos, móveis e mobilizáveis associados à dinâmica da resistência; 5. Expressão gênica e o fenótipo da resistência; 6. Taxonomia polifásica e conceito de espécie em procariontes; 7. Métodos empregados na taxonomia genômica.

Perfil: Doenças Genéticas e Crônico-degenerativas

1. Epidemiologia dos defeitos congênitos; 2. Genética molecular em doenças humanas; 3. Sistema de registro, vigilância epidemiológica e monitoramento de defeitos congênitos: definições e exemplos; 4. Endemias, epidemias, prevenção e controle de defeitos congênitos e de doenças crônico-degenerativas

ÁREA DE ATUAÇÃO: GENÔMICA

1. Estrutura e organização do genoma; 2. Regulação da expressão gênica; 3. Estrutura e função de proteínas; 4. Métodos de nova geração para sequenciamento de DNA. Transcriptômica, proteômica e metabolômica; 5. Genotipagem. Biologia de sistemas; 6. Bancos de dados relacionais; 7. Algoritmos para a bioinformática

Perfil: Clonagem e Expressão de Proteínas de Importância em Saúde Pública

1. Estruturas de Ácidos Nucleicos; Replicação de DNA; Transcrição de DNA; Código Genético e Síntese de Proteínas; Regulação da Expressão Gênica em Procarioto e Eucarioto; Sequenciamento de DNA; Transformação Genética de Microorganismos; Expressão de Proteínas Recombinantes em Sistema Heterólogos; Vetores de Clonagem e Expressão; Fundamentos de Engenharia Genética; Técnicas para Diagnóstico de Doenças Amazônicas por Biologia Molecular 2. Membrana celular: Estrutura, Proteínas Integrais e Transporte de Membrana. 3. Técnica phage display no desenvolvimento de imunoterápicos. 4. Banco de dados genômicos

Perfil: Genômica Funcional

1. Alinhamento de sequências; 2. Predição filogenética; 3. Predição gênica; 4. Classificação e predição de estruturas de proteínas; 5. Montagem, anotação e análise de genomas; 6. Integração de dados genômicos em bancos relacionais; 7. Análise de polimorfismos; 8. Agrupamento e classificação de genes com base em seus perfis de expressão; 9. Mineração de textos aplicada à genômica; 10. Produção e análise de interômas em biologia de sistemas; 11. Programação de computadores para bioinformática.

ÁREA DE ATUAÇÃO: HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS

1. História e historiografia das ciências; 2. História e historiografia da saúde; 3. História, memória e patrimônio; 4. Saúde, medicina e sociedade no Brasil.

Perfil: História da Saúde e História das Ciências

1. Historiografia das Ciências: Revolução Científica; 2. Historiografia da Saúde: Revolução Pastoral; 3. História e Memória: Questões teóricas e metodológicas; 4. Institucionalização das ciências biomédicas no Brasil; políticas de saúde e assistência médica no Brasil do século XX; 5. Medicina e outras práticas terapêuticas no Brasil do séc. XIX; 6. Saúde, nacionalidade e construção do conceito de Patrimônio no Brasil.

ÁREA DE ATUAÇÃO: IMUNOLOGIA

1. Anatomia e fisiologia do sistema imune. 2. Imunidade inata. 3. Imunidade adaptativa. 4. Linfócitos B e anticorpos. 5. Linfócitos T. 6. Geração da diversidade do repertório de anticorpos e receptores de células T. 7. Complexo maior de histocompatibilidade. 8. Ativação linfocitária. 9. Citocinas e quimiocinas. 10. Autoimunidade e tolerância. 11. Vacinas.

Perfil: Imunologia de Microorganismos e Parasitos

1. Desenvolvimento e/ou utilização de métodos imunológicos para identificação de imunomarcadores com potencial para doenças infecciosas e parasitárias; 2. Desenvolvimento de vacinas recombinantes contra doenças infecciosas.

Perfil: Imunologia Parasitária com Ênfase na Doença de Chagas

1. Métodos imunológicos para estudo da resposta humoral e celular. 2. Marcadores imunológicos e genéticos para o prognóstico da doença de Chagas. 3. Populações de T. cruzi. 4. Identificação e caracterização de antígenos do T. cruzi para imunoterapia e diagnóstico. 5. Avaliação de compostos anti-T. cruzi in vitro e in vivo. 6. Técnicas imunológicas (Elisa, Elispot, Citonetria de fluxo) e moleculares (PCR).

Perfil: Imunologia Clínica Pediátrica

1. Sepsis e síndrome de resposta inflamatória sistêmica pediátrica. 2. Imunofisiopatologia da sepse. 3. Imunodeficiências primárias. 4. Inflamação. 5. Imunologia de infecções. 6. Polimorfismo genético de base única. 7. Ensaios de PCR - RT para determinação de polimorfismos genéticos de base única. 8. Ensaios de microscopia confocal para detecção de ativação de NF- κ B. 9. Ensaios para determinação de citocinas inflamatórias séricas (Luminex e Elisa) 10. Ensaios de citometria de fluxo para determinação de subpopulações celulares em sangue humano.

Perfil: Imunofarmacologia de Produtos Naturais de Interesse Biotecnológico

1. Células do sistema imune. 2. Resposta imune inata. 3. Aspectos vasculares da Inflamação 4. Aspectos celulares da Inflamação 5. Mediadores químicos da Inflamação. 6. Cultivo de células 7. Imunofarmacologia dos mediadores lipídicos. 8. Aspectos celulares e humorais da inflamação mediada por toxinas animais

ÁREA DE ATUAÇÃO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE

1. Ciência, Saúde, Estado e Sociedade. 2. Políticas e estratégias de inovação científica e tecnológica na saúde. 3. Estudos de Informação e Comunicação em Ciência, Tecnologia e Saúde. 4. Sistemas de informação em saúde. 5. Informação em saúde: história, conceitos e metodologias.

Perfil: Informação Científica e Tecnológica em Saúde

1. Design e Inovação em Ciência e Tecnologia. 2. Design centrado no usuário. 3. Interação Humano-Computador. 4. Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde. 5. Difusão de Informação em Saúde. 6. Doenças tropicais negligenciadas. 7. Tecnologias de Informação e Comunicação. 8. Educação em saúde. 9. Antropologia Visual.

Perfil: Informação em Saúde

1. Fontes de informação em saúde: os sistemas de informação em saúde e os inquéritos populacionais; 2. Medidas de frequência e associação estatística em epidemiologia: escalas de mensuração, testes de associação, análise multivariada; 3. Indicadores de saúde: conceitos (coeficientes, taxas) padronização direta e indireta; 4. Condições de saúde da população brasileira; 5. Análise espacial e georeferenciamento em saúde pública

Perfil: Políticas e Práticas de Comunicação e Saúde

1. Teorias e modelos de comunicação: história e aplicação nas políticas públicas de saúde no Brasil. 2. Teorias e modelos de comunicação: a produção social dos sentidos. 3. Mediações, linguagem e poder. 4. Mídia e construção social dos discursos. 5. Novos espaços, configurações e tecnologias de informação e comunicação.

Perfil: Informação e Comunicação na Área da Violência e Saúde

1. Qualidade da informação sobre violência e saúde. 2. Dimensões sócio-culturais do fenômeno da violência e seu impacto na saúde. 3. Métodos e técnicas em pesquisa qualitativa em saúde. 4. Mídia e violência. 5. Prevenção da violência.

ÁREA DE ATUAÇÃO: MATEMÁTICA

1. Processos estocásticos: simulação numérica de processos estocásticos, método de Monte Carlo, cadeias de Markov, teoremas limites em cadeias de Markov; 2. Álgebra finita: aproximações discretas e métodos numéricos, equações diferenciais; 3. Teoria de Grafos: grafos orientados, não-orientados, bipartidos; percursos em grafos; árvores e árvores geradora; conectividade; problemas de caminhos; estabilidade; redes e fluxos em redes; 4. Sistemas dinâmicos. Conceitos básicos, tipos de sistemas, excitações e resposta, representações no espaço de estado, funções de transferência.

Perfil: Matemática Aplicada à Saúde

1. Modelagem matemática aplicada a problemas em epidemiologia, biologia e biofísica. 2. Modelagem de sistemas biológicos. 3. Dinâmica populacional de uma ou mais espécies. 4. Modelos epidemiológicos de doenças infecciosas: modelo SIR e suas propriedades, modelos de doenças de transmissão direta e indireta, modelos de imunidade parcial. 5. Modelos epidêmicos em redes e modelos de base individual. 6. Formulação estocástica e determinística de modelos SIR. 7. Evolução de virulência. 8. Ajuste de modelos matemáticos a dados, estimação de parâmetros, simulação. 9. Análise de dados do tipo relacional, em aplicações em biologia e saúde pública

ÁREA DE ATUAÇÃO: NANOTECNOLOGIA

1. Conceito e Fundamentos da Nanotecnologia e aplicações em biologia celular e doenças infecciosas, parasitárias, genéticas e crônico-degenerativas de interesse na saúde pública brasileira; 2. Implicações biológicas (toxicológicas, ambientais, etc), éticas e sócio-econômicas da nanotecnologia.

Perfil: Nanotecnologias Aplicadas à Área Biomédica

1. Inovações tecnológicas aplicando nanotecnologia para o desenvolvimento de terapia, novas ferramentas de diagnóstico e aplicação em pesquisa básica, em biologia celular e em biomedicina; 2. Nanopartículas como agentes de transporte; 3. Detecção e caracterização de Biomoléculas; 3. Nanoestruturas baseadas em DNA.

ÁREA DE ATUAÇÃO: PARASITOLOGIA

1. Conceito ecológico de parasitismo; 2. Tipos de parasitismo e ciclos de biológicos; 3. O ambiente como modulador do fenômeno parasitismo; 4. Métodos para o estudo em parasitologia; 5. Métodos de diagnóstico de parasitos; 6. Principais grupos de protozoários e metazoários, parasitos do homem e seus vetores.

Perfil: Eco-epidemiologia das Leishmanioses

1. Influência de fatores sócio-econômicos sobre a transmissão da leishmaniose visceral; 2. Método de determinação da infecção natural de flebotomíneos por leishmanias; 3. Epidemiologia das leishmanioses no Brasil; 4. Conceito ecológico de parasitismo; 5. Tipos de parasitismo e ciclos de biológicos; 6. O ambiente como modulador do fenômeno parasitismo; 7. Métodos para o estudo em parasitologia; 8. Métodos de diagnóstico de parasitos

Perfil: Quimioterapia para o Tratamento de Leishmaniose

1. Aspectos celulares e moleculares dos protozoários parasitas; 2. Patogênese, diagnóstico e tratamento das protozooses humanas; 3. Mecanismos de transmissão e controle das infecções por tripanossomatídeos; 4. Mecanismos de invasão e sobrevivência dos parasitas em seus hospedeiros; 5. Conceitos básicos de imunologia; 6. Modulação da resposta imune; 7. Resposta imune a patógenos; 8. Biotecnologia para a construção de imunomoduladores

ÁREA DE ATUAÇÃO: PESQUISA CLÍNICA

1. Fundamentos da pesquisa clínica; 2. Legislação e Bioética em Pesquisa Clínica; 3. Transição epidemiológica no Brasil: doenças infecciosas e doenças crônicas, degenerativas e genéticas; 4. Desenho de ensaios terapêuticos pré-clínicos e clínicos; 5. Princípios de patologia e patogenia.

Perfil: Pesquisa Clínica

1. Desenhos de ensaios clínicos. 2. Amostragem; Cegamento: Teoria e prática; Randomização em ensaios clínicos e pré-clínicos: teoria e prática. Análise de sobrevivência em animais e em humanos; 3. Estudos multicêntricos; 4. Análise de dados: Inelegibilidade, não aderência, eventos competitivos, missing, ajustamento de covariantes, análise de sub-grupos, metanálises de múltiplos estudos, métodos estatísticos. 5. Medidas de associação - (risco relativo; razões de mortalidade padronizada, risco atribuível e interpretação de medidas de associação: a - Inferência causal e modelos de causalidade; b - Estudos seccionais; c - Estudos de coorte; d - Ensaios clínicos; e - Caso-controle; f - Validade e confiabilidade diagnóstica; g - Metanálise; h - Viés e variáveis de confusão.

Perfil: Pesquisa Clínica das Hepatites de Origem Viral

1. Virologia básica e aplicada dos vírus hepatotrópicos. 2. Terapêutica das hepatites virais crônica. 3. Farmacologia dos antivirais usados no tratamento das hepatites crônicas. 4. Manejo da resistência aos núcleos(t)ídeos. 5. Elaboração de ensaios clínicos para testes de antivirais. 6. Estudos de soro-prevalência das hepatites virais na Região Amazônica. 7. Métodos diagnósticos usados nas hepatites virais. 8. Interpretação de resultados de análises clínicas no âmbito do diagnóstico e tratamento das hepatites virais crônicas. 9. Biologia e Tratamento clínico da hepatite tipo Delta

Perfil: Terapia Celular, Doenças Crônico-degenerativas e Neurociências

1. Métodos de separação, enriquecimento, cultivo e transferência celular, 2. Aquisição e interpretação de dados em eletrocardiografia, ecocardiografia, ergometria, pressão arterial e hematologia em animais de laboratórios não infectados ou infectados por agentes de relevância para saúde pública nacional, 3. Avaliação de alterações neurológicas e/ou comportamentais, 4. Avaliação de parâmetros imunológicos e histopatológicos, 5. Estudo de parâmetros bioquímicos plasmáticos indicadores de lesões e/ou disfunções cardíacas e/ou neurológicas e/ou metabólicas.

ÁREA DE ATUAÇÃO: PROTEÔMICA

1. Bioquímica de proteínas; 2. Interação proteína-proteína; 3. Modificações pós-traducionais; 4. Regulação da expressão gênica; 5. Sinalização celular; 6. Metabolismo protéico.

Perfil: Proteômica Quantitativa

1. Análise de dados proteômicos; 2. Biomarcadores moleculares; 3. Espectrometria de massas; 4. Proteômica quantitativa; 5. Sequenciamento de peptídeos

Perfil: Proteômica e Peptidoma Funcional Aplicada ao Desenvolvimento de Novos Fármacos

1. Protocolos de coleta pequenos vertebrados e invertebrados terrestres. 2. Protocolos de coleta de secreção e veneno em laboratório. 3. Legislação de acesso e remessa de componente do patrimônio genético. 4. Potencial da biodiversidade amazônica para a busca de compostos ativos. 5. Importância da biodiversidade amazônica para a inovação biotecnológica. 6. Purificação de peptídeos e proteínas. 7. Fluorescência de peptídeos e proteínas. 8. Dicroísmo circular de peptídeos e proteínas. 9. Calorimetria diferencial de varredura de proteínas. 10. Espectrometria de massa

ÁREA DE ATUAÇÃO: SAÚDE E AMBIENTE

1. Conceitos de Ecologia; 2. Métodos de monitoramento e vigilância de ecossistemas; 3. Legislação Ambiental; 4. Noções Básicas de Epidemiologia; 5. Determinantes Ambientais do Processo Saúde-Doença; 6. Direito Ambiental.

Perfil: Monitoramento de Saúde de Ecossistemas

1. Abordagem metodológica em estudos populacionais e de comunidades; 2. Estrutura de estudos ecotoxicológicos; 3. Fatores determinantes no transporte e dispersão de poluentes globais; 4. Capacidade de suporte de ecossistemas; 5. Biomarcadores de qualidade dos ecossistemas.

Perfil: Biodiversidade e Saúde

1. Informação genética em procariontes e eucariontes; 2. Definição de espécie em eucariontes e procariontes; 3. Bases da taxonomia clássica e genômica; 4. Metagenômica; 5. Biodiversidade e a prospecção de biomoléculas; 6. Modelos matemáticos para estudo da ecologia de populações de agentes infecciosos/parasitários e vetores; 7. Legislação ambiental relacionada a pesquisa de agentes infecciosos/parasitários e vetores.

Perfil: Saúde Ambiental e Carcinogênese

1. O ambiente e a saúde: Conceitos de saúde individual e coletiva, abrangendo os fenômenos ambientais que afetam a saúde dos seres humanos. 2. Determinantes físico-químicos, ocupacionais e sociais, e seus determinantes na saúde pública. 3. Carcinogênese: fatores de risco ambientais e genéticos. 4. Métodos de abordagem de patologia ambiental e carcinogênese: toxicologia, toxicocinética, toxicodinâmica, patologia geral e especial.

Perfil: Entomologia

1. Biodiversidade de culicídeos vetores de doenças infecciosas e parasitárias. 2. Sistemática morfológica de culicídeos. 2. Morfologia externa de adultos e formas imaturas de culicídeos. 3. Taxonomia e identificação das espécies da família Culicidae de importância médica no Brasil. 4. Manutenção e manipulação de culicídeos em laboratório. 5. Vigilância entomológica: métodos de coleta e controle de culicídeos vetores em grandes áreas de impacto ambiental.

Perfil: Saneamento Ambiental

1. Conceitos de Ecologia aplicados ao Saneamento Ambiental; 2. Conhecimentos de Biologia e Química aplicados aos processos de Tratamento de água e de efluentes; 3. Legislação Ambiental, de Recursos Hídricos, Saneamento, Licenciamento Ambiental e Resíduos; 4. Conhecimento de projetos de implantação de redes de abastecimento de água e de coleta de esgoto; 5. Métodos construtivos de aterros sanitários; 6. Conceitos de Projetos de Estações de Tratamento de água e de efluentes; 7. Métodos e Tecnologias Apropriadas ao Tratamento de Efluentes; 8. Conhecimento de processos de remediação e bio-remediação de solos degradados; 9. Conceitos de epidemiologia ligada às doenças provocadas pela falta de saneamento

ÁREA DE ATUAÇÃO: SAÚDE PÚBLICA

1. Proteção Social e Políticas Públicas de Saúde; 2. Determinantes Sociais da Saúde; 3. Saúde, Trabalho, Ambiente e Sociedade; 4. Epidemiologia e Vigilância em Saúde

Perfil: Assistência Farmacêutica

1. Assistência farmacêutica; 2. Avaliação de serviços e de programas de saúde; 2. Financiamento em saúde/assistência farmacêutica; 3. Propriedade intelectual; 4. Formulação e implementação de políticas de assistência farmacêutica.

Perfil: Atenção Básica em Saúde

1. SUS – Sistema Único de Saúde do Brasil. 2. Atenção Básica ou Atenção Primária de Saúde. 3. Estratégia da Saúde da Família. 4. Determinantes sociais, ambientais e biológicos das doenças. 5. Avaliação de serviços básicos de saúde. 6. Avaliação do nível de saúde de uma população. 7. Equidade em saúde. 8. Planejamento, estruturação e desenvolvimento da Estratégia da Saúde da Família

Perfil: Estado, Instituições e Políticas Públicas

1. Correntes teóricas contemporâneas sobre o Estado; 2. Teorias da burocracia; 3. Formatos institucionais do Estado brasileiro; 4. Teorias da reforma do Estado; 5. O debate recente sobre a reforma do Estado no Brasil; 6. Sistema político brasileiro: federalismo, descentralização; relações entre esferas do Estado (Executivo, Legislativo e Judiciário); sistema partidário brasileiro pós-1988; 7.

Representação de Interesses e tomada de decisão; 8. O sistema de proteção social brasileiro; políticas sociais, desigualdades e pobreza; 9. A agenda recente de combate à pobreza; 10. A política de saúde no Brasil; 11. Teorias sobre as políticas públicas: arenas e processos decisórios; 12. O ciclo das políticas.

Perfil: Epidemiologia para Avaliação de Tecnologias em Saúde

1. Conceitos básicos em Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS); 2. Desenhos epidemiológicos, estatística e medição da qualidade de vida e microeconomia/ avaliação econômica de tecnologias relacionada à saúde; 3. Métodos e técnicas aplicadas em estudos no campo da Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS), tais como revisão sistemática de literatura, análise de decisão, análise de custo-efetividade e de custo-utilidade e medicina/atenção à saúde baseada em evidências científicas; 4. Processo de definição de prioridades e mecanismos regulatórios utilizados a partir de resultados da ATS no Brasil e em outros países; 5. Conceitos de medicina baseada em evidência, 5. Estruturação das questões clínicas, 6. Delineamento e medidas de efeito e associação, 7. Medidas de efeito: risco relativo, risco absoluto e intervalo de confiança, 8. Erros sistemáticos e aleatórios, 9. Metodologias para seleção de voluntários em estudos clínicos, 10. Vieses de seleção, aferição e confusão

Perfil: Avaliação e Monitoramento de Programas de Controle de Processos Endêmicos

1. Monitoramento e avaliação: teorias e conceitos aplicados à saúde pública; 2. Tipologias e usos da avaliação; 3. Modelos teóricos de avaliação de programas de saúde; 4. Abordagens e estratégias de avaliação em saúde; 5. Avaliação econômica em saúde; 6. Evidências e julgamento em avaliação; 7. Análise de Stakeholders; 8. Utilização em avaliação; 9. Metavaliação

Perfil: Metodologia da Pesquisa Social

1. A Lógica das ciências; 2. Conceitos-chave da construção científica; 3. Métodos científicos; 4. Ciência e as ciências sociais; 5. Métodos, Tipos e Desenhos de Estudo Sociais; Técnicas e Instrumentos de Levantamento, Processamento e Análise de Dados; 6. Princípios Teóricos e Metodológicos da Construção de Indicadores, índices e escalas; 7. Ética em Pesquisa; 8. Metodologias de avaliação de políticas e programas sociais; 9. Conceito de avaliação; 10. Objetivos, tipos e natureza das avaliações; 11. Avaliação de eficácia, eficiência e efetividade de programas sociais.

Perfil: Planejamento e Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde

1. Teorias e métodos de planejamento e gestão de sistemas e serviços de saúde; 2. Aspectos históricos do Planejamento de Saúde; 3. Correntes de Planejamento e Gestão em Saúde; 4. Teoria Organizacional; 5. Enfoques/Modelos de Planejamento Estratégico em Saúde; 6. Especificidade das Organizações de Saúde, do Trabalho em Saúde e do Trabalho Gerencial; 7. Organização e Gestão do Cuidado em Saúde; 8. Gestão de redes; 9. Humanização das Práticas de Saúde; 10. Reforma do Estado e Modelos Alternativos de Gestão das Organizações Públicas no Brasil; 11. Planejamento Regional; 12. Integração de Serviços de Saúde; 13. Relações entre Cultura, Subjetividade e Gestão; 14. Mudança Organizacional.

Perfil: Educação em Saúde e Ambiente

1) Análise histórica e crítico-reflexiva da educação em saúde no Brasil ;2) Abordagens metodológicas em pesquisa e intervenção em educação em saúde, contemplando os diversos modelos teóricos do campo; 3) A educação em saúde no contexto da saúde coletiva; 4) Avaliação em educação em saúde; 5) Informação e comunicação em educação em saúde.

Perfil: Saúde Bucal de Populações Indígenas

1. Etnicidade, desigualdade e processos endêmicos; 2. Aspectos epidemiológicos da saúde bucal dos povos indígenas no Brasil; 3. Inquéritos epidemiológicos e técnicas de estudos seccionais em populações indígenas

Perfil: Saúde Coletiva

1. Determinantes Sociais e Políticas de Saúde no SUS; 2. Vigilância à Saúde de Doenças Infeciosas e Parasitárias; 3. Vigilância à Saúde de Doenças Crônicas Não Transmissíveis; 4. Avaliação de Serviços e Programas de Saúde Pública; 5. Pesquisa Científica e Novas Tecnologias em Saúde para o SUS; 6. Gestão e Inovação no SUS; 7. Planejamento e Gestão em Saúde: Regionalização, Descentralização, e Sistemas de Referência e Contra-referência no SUS; 8. Vigilância em Saúde, Trabalho e Ambiente.

Perfil: Análise de Políticas Sociais e de Saúde

1) A análise econômica e política das políticas sociais e de saúde. 2) O estudo sobre as relações público/privadas na história e na estrutura atual do sistema de saúde e na formulação e implementação de políticas de saúde no Brasil. 3) A análise das transformações constitucionais das políticas sociais e de saúde desenhadas na Constituição de 1988. 4) A análise da democracia e participação social nas políticas sociais e de saúde. 5) O estudo das relações entre Federação, estados e municípios no financiamento do SUS e nas políticas de saúde. 6) A análise da descentralização/ municipalização da política/ sistema de saúde. 7) A análise da participação, controle social e democratização das políticas sociais e de saúde, desenvolvimento dos Conselhos de Saúde. 8) O estudo da intersectorialidade na gestão das políticas sociais e de saúde no Brasil

Perfil: Saúde e Ambiente

1. Epidemiologia Ambiental, Ecologia e Complexidade; 2. Ambiente, Sociedade e a Produção de Doenças Endêmicas; 3. Ecosistêmica em Saúde; 4. Saúde, Saneamento e Políticas Públicas; 5. Vigilância Ambiental e Saúde.

Perfil: Ecologia Humana e Saúde

1. Etnoconhecimentos e suas interfaces com a área da saúde; 2. Conhecimentos tradicionais, sociodiversidade e saúde na Amazônia; 3. Abordagens teórico-metodológicas sobre transição em saúde; 4. Abordagens ecossistêmicas em saúde de populações humanas; 5. Ecologia humana e suas relações com outras áreas do conhecimento.

Perfil: Qualidade em Laboratório em Saúde Pública

1. Gestão da qualidade; 2. Gerenciamento da qualidade em saúde pública – gerenciamento de laboratórios de ensaio; 3. Elaboração da documentação da qualidade; 5. Visão crítica do sistema - a implementação de auditorias; 6. Técnicas laboratoriais de avaliação da qualidade; 7. ISO Guia 17025; 3. 8. Boas práticas de laboratório; 9. Noções de biossegurança em laboratórios de ensaio; 10. O controle microbiológico de contaminantes do ar e da água no ambiente laboratorial - métodos analíticos e parâmetros oficiais.

ÁREA DE ATUAÇÃO: TOXICOLOGIA AMBIENTAL E OCUPACIONAL

1. Princípios Gerais de Toxicologia: analítica, ocupacional e ambiental; 2. Avaliação da exposição a agentes químicos; 3. Identificação e análise de indicadores da exposição humana (ocupacional e ambiental) a agentes químicos.

Perfil: Análise Toxicológica e Avaliação Ambiental

1. Propriedades dos materiais: Estados físicos e mudanças de estado, variações de energia e do estado de agregação das partículas, modelos de ligações químicas e interações intermoleculares, propriedades de substâncias e soluções. 2. Substâncias orgânicas e inorgânicas. 3. Cálculos estequiométricos. 4. Química Analítica: técnicas de amostragem e preparação de amostras ambientais e biológicas. Técnicas espectroscópicas: absorção molecular na região do infravermelho, visível e ultravioleta. Técnicas potenciométricas

e polarografia. Técnicas colorimétricas. Técnicas cromatográficas em fase gasosa: introdução de amostra, colunas e fases estacionárias, detectores em cromatografia gasosa: detector de ionização de chama, detector de captura de elétrons, detector fotométrico de chama, detector nitrogênio-fósforo e espectrômetro de massas. Técnicas cromatográficas em fase líquida: colunas de CLAE, composição da fase móvel, fase normal e fase reversa, detectores em cromatografia líquida: detector de ultravioleta, detector de arranjo de diodos, detector de fluorescência e espectrômetro de massas. Técnicas de extração de compostos orgânicos para análise cromatográfica. Quantificação em cromatografia líquida e gasosa. 5. Toxicocinética e toxicodinâmica de agentes tóxicos: gasosos e voláteis, agrotóxicos, poluentes persistentes e particulados. 6. Tratamento estatístico de resultados. 7. Estimativa da incerteza da medição. 8. Otimização e validação de métodos analíticos. 9. Noções da norma ABNT NBR ISO/IEC 17025.

ÁREA DE ATUAÇÃO: VIROLOGIA

1. Propriedades gerais dos vírus / Classificação Internacional de Vírus; 2. Diagnóstico laboratorial de viroses humanas; 3. Replicação de vírus DNA e RNA; 4. Resposta imune nas infecções virais humanas; 5. Controle das infecções virais - vacinas virais.

Perfil: Virologia Molecular

1. Cultura celular; 2. Propagação de vírus em culturas celulares; 3. Diagnóstico sorológico - Elisa, teste de neutralização por redução de placas, western blot; 4. Técnicas moleculares: reação em cadeia da polimerase, PCR em tempo real, sequenciamento, genotipagem. 5. Técnicas para estudos de respostas imunes: elispot, quantificação de interleucinas, proliferação celular, imunização de animais, desenvolvimento e produção de anticorpos monoclonais; 6. Variabilidade viral; 7. Bases e aplicações da bioinformática para estudos de genomas virais, filogenia, evolução e epidemiologia molecular

Perfil: Virologia da Hepatite B.

1. Diagnóstico viral; 2. Mecanismos de replicação do vírus da hepatite B; 3. Evolução do vírus da hepatite B; 4. Ferramentas da biologia molecular no desenvolvimento de vacinas e diagnóstico do vírus da hepatite B; 5. Filogenia e genótipos do vírus da hepatite B; 6. Mutações do vírus da hepatite B: significado clínico e resistência a drogas.

ÁREA DE ATUAÇÃO: CARDIOLOGIA

1. Bases moleculares e genéticas de doenças complexas. 2. Fisiopatologia de doenças cardiovasculares. 3. Alterações imunológicas e bioquímicas associadas a doenças vasculares. 4. Epidemiologia das doenças cardiovasculares. 5. Métodos de avaliação quantitativa do sistema cardiovascular. 6. Desenvolvimento de Novas Abordagens Terapêuticas para doenças cardiovasculares

Perfil: Terapia Celular em Cardiologia

1. Epidemiologia aplicável à medicina regenerativa; 2. Aplicações da terapia celular nas miocardiopatias: chagásica, isquêmica e dilatada e doença arterial coronariana; 3. Linhagens celulares: células adultas e embrionárias e suas aplicações na terapia celular; 4. Métodos de separação, enriquecimento, cultivo e transferência celular; 5. Fatores de crescimento angiogênico; 6. Métodos de transferência gênica: vetores virais e não virais; 7. Mecanismos de ação na terapia gênica e celular; 8. Aspectos estruturais dos tecido e ação terapêutica das células tronco; 9. Interação entre terapia gênica e terapia celular; 10. Especificidades dos ensaios clínicos de terapia gênica; 11. Aspectos éticos e regulatório da terapia celular e terapia gênica.

ANEXO IV
Remuneração
(A partir de 1º de Julho de 2009)

Carreira: PESQUISA EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA, PRODUÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA

Cargo: Pesquisador em Saúde Pública

Classe: Assistente de Pesquisa

Vencimento Básico: R\$ 3.475,87

GDACTSP: R\$ 2.476,00

Retribuição por Titulação (RT): Mestrado: R\$ 1.382,00

Doutorado: R\$ 2.508,00

ANEXO V
Quadro de Provas

PESQUISADOR EM SAÚDE PÚBLICA					
Prova	Nº questões	Peso	Pontos por questão	Pontuação máxima	Mínimo de pontos para aprovação por questão
1ª Etapa					
Conhecimentos Específicos da Área de Atuação	1	2	10	20	5
Conhecimentos Específicos do Perfil	2	4	10	80	5
2ª Etapa					
Análise de Títulos	–	3	100	300	–
3ª Etapa					
Defesa de Memorial	–	2	100	200	–
Total				600	

ANEXO VI
Critérios para Análise de Títulos

CARGO: PESQUISADOR

Item	Pontuação Máxima
1. Formação acadêmica	15 pontos
1.1 Doutorado ¹	15 pontos
2 Atividades de ciência e tecnologia em saúde na área de atuação	14 pontos
2.1 Participação em comitês editoriais de publicações científicas indexadas	4 pontos (2 pontos por participação)
2.2 Bolsas de produtividade CNPq e similares (Fundações de Amparo a Pesquisa ²)	4 pontos (1 ponto por bolsa de produtividade)
2.3 Coordenação de programas ou projetos de desenvolvimento tecnológico ou pesquisa financiados por programas de apoio à pesquisa ³	6 pontos (2 pontos por coordenação)
3 Atividades de ensino relacionadas à área de atuação	15 pontos
3.1 Coordenação de disciplinas ministradas em cursos de graduação ou de pós-graduação	2 pontos (1 ponto por disciplina de pós-graduação e 0,5 ponto por disciplina de graduação)
3.2 Participação em bancas examinadoras de graduação e de pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i>	3 pontos (1 ponto por banca de pós-graduação e 0,5 por graduação)
3.3 Orientação de alunos de graduação, pós-graduação <i>lato sensu</i> e pós-graduação <i>stricto sensu</i>	4 pontos (1 pontos por aluno de pós-graduação e 0,5 ponto por aluno de graduação)
3.4 Coordenação de cursos de graduação e pós-graduação	6 pontos (2 pontos por coordenação de cursos de pós-graduação e 1 ponto por cursos de graduação)
4 Produção científica e tecnológica na área de atuação (nos últimos 10 anos)	46 pontos
4.1 Artigos publicados em revistas científicas indexadas	20 pontos (1 ponto por artigo em revista indexada)
4.2 Livros ⁴ publicados e organização de livros ou capítulo de livro publicado	10 pontos (2 pontos para autoria completa de livro e 1 pontos por livro organizado ou por capítulo publicado)
4.3 Patente concedida no Brasil ou no Exterior ⁵	10 pontos (5 pontos por patente concedida)
4.4 Desenvolvimento tecnológico de produtos, insumos ou processos na área ⁶	6 pontos (3 pontos por produto/ processo desenvolvido)
5 Experiência profissional	10 pontos
5.1 Experiência profissional (ano trabalhado) ⁷	10 pontos (2 pontos por ano trabalhado ou fração superior a 6 meses)
Total de Pontos	100 pontos

1. Os cursos de Mestrado e Doutorado serão considerados somente se credenciados pelo Conselho Federal de Educação e, quando realizados no exterior, revalidados por instituição nacional competente para tanto.
2. Não inclui bolsas de mestrado e doutorado e de iniciação científica.
3. A coordenação que pontua é a que caracteriza a atuação de pesquisador principal do projeto financiado.
4. Com registro no ISBN
5. Somente patente concedida conforme normas do INPI. Exclui-se pedido de patente.
6. Para comprovação do desenvolvimento do produto, insumo ou processo exige-se a apresentação do Pedido de Patente no Brasil ou Exterior, segundo as normas do INPI. Caso a patente tenha sido concedida, não será contabilizada neste item.
7. Comprovação de experiência por meio de Carteira de Trabalho ou Declaração da instituição contratante em papel timbrado, assinado pela chefia imediata e com carimbo de identificação. Serão consideradas experiências desenvolvidas com bolsas de incentivo à pesquisa/ educação (CNPq, Faperj, etc), exceto bolsas para mestrado, doutorado ou iniciação científica. As atividades desenvolvidas terão que ser no perfil em que o candidato está concorrendo.

ANEXO Nº VII**Quantidade de vagas x número máximo de candidatos aprovados**

Quantidade de vagas previstas no edital por cargo ou emprego	Número máximo de candidatos aprovados
1	5
2	9
3	14
4	18
5	22
6	25
7	29
8	32
9	35
10	38
11	40
12	42
13	45
14	47
15	48
16	50
17	52
18	53
19	54
20	56
21	57
22	58
23	58
24	59
25	60
26	60
27	60
28	60
29	60
30 ou mais	duas vezes o número de vagas